ANNO XLIII. NUMERO 288. SABBADO 14 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bolque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.
9 Segunda. Ss. Gorgonia v. e Leocadia v. m.
10 Terça. Ss. Melchiades p. m. e Eulalia v. m.
11 Quarta. Ss. Damazo p. m. e Franco confesso.
12 Quinta. Ss. Epinacho, Mercurio e Justino mm.
13 Sexta. Ss. Eustracio, Anthioco e Orestes mm.
14 Sabbado. Ss. Agnello, Pompeo e Druso mm.
15 Domingo. S. Albina m., S. Ceciliano m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira às 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 13 de dezembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 399.

O brigadeiro commandante das armas publica para os devidos fins:

1.° Que tendo o Sr. capitão do 51 corpo de voluntarios da patria Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, finalisado em 9 do corrente mez, a licença que obteve do governo imperial para tratar de sua saúde nesta provincia, foi na mesma data dispensado do serviço do exercito em virtude do disposto em aviso circular do ministerio da guerra de 17 de agosto deste anno.

2.° Que a presidencia communicou em officio de 9 do corrente, ter-se concedido em aviso do ministerio da guerra de 27 de novembro ultimo, ao Sr. capitão reformado do exercito Luiz Francisco Teixeira, licença para residir nesta provincia.

3.° Finalmente, que a mesma presidencia communicou em officio de 10 deste mez, ter na mesma data mandado pôr a disposição do Sr. tenente-coronel Joaquim José Silveira, encarregado do alistamento de praças para o exercito de operações, o Sr. alferes do 3° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Silvestre da Silva Guimarães, afim de servir como amanuense da repartição de seu cargo.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor francez *Estremadure*, trazendo jornaes de Hamburgo até 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisbôa 28 do passado.

— Abriram-se quasi ao mesmo tempo os parlamentos francez, inglez e prussiano. A linguagem dos respectivos governos é pacifica, e faz nutrir, não sabemos se bem fundadas esperanças de uma resolução pacifica das questões que actualmente se acham na ordem do dia na Europa.

— A imprensa da Europa recebeu com agrado o discurso de Napoleão III, que parece ter sido habilmente calculado para produzir tal effeito.

O imperador, no seu discurso, proclama a necessidade de acceitar francamente os factos consummados na Allemanha e esta declaração devia forçosamente ganhar-lhe a benevolencia da Confederação do Norte, especialmente da Prussia, posto que o discurso imperial é omisso acerca da adhesão dos estados do sul ás vistas da Prussia, adhesão ja iniciada, mas ainda não concluida.

O documento imperial calcula sobre a possibilidade do regresso á França das forças da expedição dos estados romanos, e este calculo não deve repugnar aos Italianos, que de certo prefeririam obter em troca uma certeza.

A confirmação do accordo das potencias relativamente á sustentação da integridade do imperio ottomano, melhorando juntamente a sorte dos christãos do Oriente, deve ser applaudida por toda a Europa a excepção da Russia que se propõe a retalhar a Turquia, e que apezar dos seus ostensivos amores pela christandade do Oriente, esmaga no occidente o eminente catholicismo da Polonia.

No interior da França, a imprensa ministerial acha o discurso claro e franco protestando fidelidade ao seu liberal programma de 19 de janeiro. Diz que é clara, franca e firme, a politica imperial em relação a' Allemanha, e em relação a' Italia e Roma, porque nunca ella fora hostil ao movimento germanico, que se desenvolva pelo voto dos allemães, nem deixará de ser em tempo algum generosa com a Italia.

Assim permanecera' neutral em Allemanha, como o foi no conflicto austro-prussiano, e manterá na Italia a obra de 1859, como entende que devia manter em Roma o respeito pela convenção de 1864, e emquanto ao Oriente a defensa da integridade do imperio ottomano, com o melhoramento da sorte dos christãos, é a mesma attitude, a mesma fidelidade ás resoluções anteriores.

A *Presse* não obstante ser ministerial, observa que esta politica governamental, no interior e no exterior, é por fim uma politica espectante.

O *Jornal dos Debates* faz uma observação sobre o que se pode notar em uma passagem do discurso relativa á Allemanha é, se os interesses da França poderão ser ameaçados pelas transformações que se operarem sem o voto das populações—o que fara' o governo imperial?

E' porém fóra de duvida, que o que tera' de acontecer na Allemanha sera' uma consequencia tão logica, um desenvolvimento tão natural, uma conclusão tão necessaria daquillo que alli se tem passado ha dezoite mezes que o governo imperial não poderia tomar pelo que toca a esses acontecimentos proximos uma resolução differente da que tem adoptado acerca dos factos ja consummados.

Quanto as reformas interiores diz o imperador que o exercicio destas liberdades novas expõe os espiritos a excitações perigosas, mas conta com o bom senso do povo, e o progresso dos costumes publicos para as tornar impotentes; e conta ao mesmo tempo « com firmeza da repressão, com a energia e autoridade do poder »; podemos affirmar que neste ponto o discurso não promette mais do que tenciona cumprir.

O Sr. Emile Girardin reune em duas phrases o discurso do imperador Napoleão. E', diz elle— « *Paz armada e liberdade reprimida.* »

A imprensa da opposição mais avançada nota que promettendo manter o programma de 19 de janeiro, relativamente liberal, o imperador acompanha a promessa de um appello á firmeza da repressão; mas ao mesmo tempo acham na parte relativa á Italia, differença notavel em mais de um ponto de vista, do discurso do anno passado.

No discurso actual não se encontrou uma só vez a phrase— « poder temporal. » A questão a regular e que o governo francez pretende submetter a uma conferencia, é simplesmente a questão das relações entre a Italia e a santa sé.

O discurso repelle toda a hostilidade á unidade italiana, e a allusão aos perigos que correu o principio monarchico da' occasião a crer que a intervenção teve tanto em vista proteger a casa de Saboya como a causa do papa.

O deputado o Sr. Jules Favre apresentou tres interpellações acerca dos negocios estrangeiros a expedição de Roma e a liberdade individual; o corpo legislativo autorisou as interpellações a respeito da politica externa e da questão romana, mas não as permittia a respeito da politica interna. Na discussão das interpellações devem-se liquidar alguns pontos que ainda existem escuros, quando o Sr. Moustier se não resolva a entrincheirar detraz das reservas que a diplomacia costuma empregar, mesmo no seio dos parlamentos que reclamam a expressão da verdade inteira. As interpellações verificar-se-hão no dia 2 de dezembro,

Ja se destribuio o *livro azul* que contém principalmente os despachos relativos a' Italia e a' Ilha de Creta. O governo francez censura a Turquia nesta questão.

O governo prometteu retirar ou a ultima proposta de reforma do exercito, fazendo-se apenas algumas modificações na legislação actual.

O ministro da guerra, no seu relatorio diz que as tropas expedicionarias se concentraram gradualmente em Civita Vecchia, onde ficara' uma divisão ou uma brigada até que o papa deixe de ser ameaçado;—effectivamente no dia 25 partio de Toulon a esquadra franceza para Civita Vecchia, para conduzir parte do corpo expedicionario, e os francezes começaram no dia 23 a seus movimento de concentração em Civita Vecchia, partindo ainda no dia 26, de Roma dous regimentos francezes. Diz-se, porém, que as tropas francezas se estão concentrando em Civita Vecchia, como se houvesse tenção de alli se conservarem indefinidamente.

Apezar das negações de uma parte da imprensa franceza governamental, parece averiguado que o gabinete das Tulherias expedira uma circular confidencial aos seus representantes, apresentando as bases para a discussão da conferencia sobre a questão romana, e assim se explica a annuencia que ultimamente se declara de quasi todas as potencias, incluindo o governo pontificio.

Dizia-se anteriormente que o summo pontifice não aceitava o congresso incondicionalmente, nem admittia que nella fossem representadas potencias não catholicas, e que respondera que a igreja pode discutir os meios de manter os seus direitos, mas que não pode deixar que esses direitos sejam questionados;—que a Prussia, a Inglaterra e a Russia exigiam como condição previa para aceitarem o convite para a conferencia que se marcou sem as bases das resoluções que se hão de tomar; que a Italia não se fazia representar em quanto o exercito francez occupasse os estados pontificios, e que só a Austria e a Hespanha haviam adherido ao convite sem condições. Os ultimos telegrammas porém diziam que as negociações para a conferencia vão em bom caminho, que muitas potencias a aceitam em principio; a *France* o *Etendart* e outros jornaes affiançam a adhesão de Pio IX e de todas as outras potencias.

A France publicou um vehemente artigo contra as aspirações nacionaes italianas; principia por certificar que entre a França e a Italia ha graves motivos de desaccordo, apezar das declarações do *Moniteur*, e que a situação entre estes dous paizes é muito precaria e que pode ainda peorar; - nota depois que a Italia quer Roma por todos os meios, assim pela força, como pelas excitações secretas, assim pela diplomacia, como pela revolução e que nada tem conseguido demove-la disto, nem as obrigações solemnes da França nem os seus proprios compromissos, nem as resistencias victoriosas deste paiz nem as suas tentativas abortadas.—« Ha todavia uma cousa que pode faze-la parar, exclama o citado jornal, é a vontade da França. Affirme-se essa vontade, affaste ella os equivocos, não deixe subsistir nas suas resoluções ambiguidade alguma, e a Italia não ira' para diante. E' preciso reconhece-lo bem, se a Italia tem sido audaz, é porque temos sido condescendentes com ella. A França tem resistido sempre e tem sempre afinal cedido. Ora, de todos os modo de proceder é este o menos seguro.»

O artigo continua dizendo que a França não foi deffender o papa a Roma para o entregar a Italia; que a França quer que o papa conserve a sua plena e inteira soberania em Roma, e no patrimonio de S. Pedro, e conclue que a França que triumphou em Solferino não quer ser vencida em Roma, na victoria de revoluções e na queda de uma instituição que cairia sob ella.»

Escrevem de Florença que o ministerio Menabrea resolvera adoptar sem hesitações a politica que exige Roma como complemento da unidade italiana. O parlamento italiano vai ser brevemente convocado a reunir-se antes de 15 de dezembro. Esta sessão deve ter consequencias serias se lhe fôr submettida, para se considerar a questão do voto pela capital Roma, ou ainda mesmo que não verse a discussão se não sobre as interpellações, que naturalmente se apresentarão logo a' abertura do parlamento. Um conflicto entre o gabinete e as camaras, daria em resultado ou um ministerio da esquerda, ou a dissolução da camara; mas uma eleição nas actuaes circunstancias, daria uma camara onde predominasse ainda mais a opinião no sentido das aspirações da Italia pelo complemento da sua unidade.

Esta' actualmente restabelecida a tranquilidade externa na Italia, mas as sociedades secretas trabalham a occultas, e diz-se que até fizeram alliança tacita com os partidos retrogrados, a' maneira das sociedades francezas em 1815.

Na noite de 10 de outubro houve em Lugano uma reunião republicana presidida por Mazzini, que foi inaugurado por um discurso do celebre revolucionario, que comparou a Italia actual com a França do tempo da revolução, comparou Menabrea com Polignac, e Garibaldi com Lafayette.

Disse que se a monarchia ficara ferida em Apromonte, ficára morta em Mentana; que os italianos não tinham dymnastia que substituisse a existente, e que hão de ser obrigados a arvorar a bandeira republicana.

Os discursos dos outros oradores foram paraphrases do de Mazzini. Foram no fim da sessão approvadas as seguintes resoluções:

Obter a immediata convocação do parlamento italiano, e induzir os deputados republicanos a despojar-se do seu mandato, se o governo não se compromettesse a applicar immediatamente o plebiscito que pede Roma para capital da Italia;

Revolucionar a Sicilia e a Calabria para arranjar homens e armas;

Convencer as populações das cidades e dos campos de que devem estar promptos para se revolucionar ao primeiro signal.

Organisar juntas de insurreição em toda a parte etc.

Em Florença appareceu affixada a seguinte proclamação:

« Italianos:

« Não podeis esperar da monarchia senão prejuizos, vergonha e perfidia. Apressai vos, se verdadeiramente quereis a salvação da Italia, de separar-vos d'ella.—Mazzini.»

A *Nazione*, que é mui official, fulmina a proclamação de Mazzini, e diz que se a taes sonhos republicanos podesse corresponder alguma realidade, ao tudo, ou em seguida a semelhante acontecimento o soldado croata montaria ainda tranquillamente guarda em Milão, e esta Italia unida, ou reino, ou ja na fórma de republica mazziniana passaria aos seres imaginarios.

A Italia esta' fazendo preparativos de guerra muito consideraveis; no dia 1° de dezembro deviam estar formados os quatro batalhões dos oitenta regimentos de infantaria; trabalhava-se com muita actividade nos arsenaes maritimos; tinham-se aberto creditos supplementares para occorrer a estas despezas. No dia 15 de novembro appareceu um decreto na folha official, abrindo um credito de sete milhões de francos a favor do ministro da guerra. O general Cialdini é quem deve tomar o commando geral do exercito. O governo mandou que toda a esquadra italiana se concentrasse a 30 de novembro no porto de Spezzia.

O general Lamarmora ja' partio de Paris onde estava em commissão especial.

Diz-se que o governo pontificio vai entregar a' Italia os prisioneiros garibaldinos ainda em seu poder; segundo as listas officiaes são 1,765 os prisioneiros garibaldinos que ainda estavam em Roma no dia 17.

O *Pungulo* publicou uma carta do general Menabrea, presidente do conselho de ministros, pela qual se vê que aquelle governo tres dias depois do combate de Mentano, reclamára os prisioneiros garibaldinos.

Garibaldi continúa preso em Varignano; esteve bastante tempo incommunicavel; agora foi-lhe permittido fallar com os seus filhos. Esta' guardado pelo quarto batalhão de bersaglieri e alguns carabineiros. A vigilancia pessoal sobre elle foi confiada ao tenente-coronel Camozzi, que o prendeu. A' porta do general estão sempre dous bersaglieri e dous carabineiros que teem ordem de lhe obedecer em tudo, mas que na verdade são sentinellas a' vista.

Diz-se que o ministro americano pozera' um navio a' disposição de Garibaldi e de seus filhos, e diz a *Gazeta do Povo* de Turin, que provavelmente Garibaldi consentira' em partir para a America.

O tribunal judicial de Rieti, em cuja circumscripção foi Garibaldi preso, pronunciou sentença declarando haver motivo para ser aquelle general mettido em processo. Diz a *Gazeta de Florença* que reina discordia no gabinete italiano, querendo o ministro do reino Gualteri, que se intente processo contra Garibaldi, e oppondo-se Menabrea; parece que o primeiro pedira a sua demissão.

Diz a *Independencia* de Napoles que ainda a 10 de novembro o general garibaldino Orsini se achava na fronteira dos Abruzzos a' frente de uns cem voluntarios, e que havia recusado entregar as armas.

Consta que a policia de Roma comprára por 45 mil escudos, tres membros da commissão revolucionaria de Roma, que denunciaram os seus collegas, e que nas visitas domiciliarias á que a policia procedêra, apprehendeu papeis importantes, entre os quaes se conta uma lista de afiliados. Diz se que desses papeis resulta a certeza de que havia de rebentar em Roma uma revolução geral quando Garibaldi se approximasse da capital.

Em Roma foi dado no palacio Barberini um grande jantar aos soldados pontificios defensores do Monte-Rotondo. O Papa mandou distribuir pelos soldados desoito mil francos a titulo de gratificação.

Em contraposição grande numero de cidadãos romanos offereceram um banquete esplendido aos voluntarios presos em Roma.

Affirma-se que ha graves desintelligencias entre o governo pontificio e o general commandante do exercito francez em Roma.

A Austria retirou de Roma o seu embaixador o Sr. Hubner.

N'outro lugar da nossa folha publicamos na sua integra a circular do cardeal Antonelli protestando contra a invasão dos Estados-Pontificios.

— Abrio-se o parlamento inglez. A rainha Victoria pronunciou o seguinte discurso:

« Mylords e senhores.—Dirigindo-me de novo a vós para obter vosso conselho e apoio, lamento o ter-me achado na necessidade de vos reunir em época fóra do costume, o que provavelmente vos não convem nesta estação.

« O soberano da Abyssinia, em violação de todas as leis internacionaes, continúa a reter em captiveiro alguns de meus subditos, dos quaes alguns foram especialmente acreditados por mim junto delle, e a sua obstinada falta de consideração para todas as minhas representações amigaveis não me deixou mais do que a alternativa de fazer um pedido peremptorio de liberdade para os meus subditos, e apoiar esta medida pela força.

« Consequentemente ordenei, que seja enviada uma expedição unicamente com este fito, e confio poder contar com o apoio e com a cooperação dos membros do meu parlamento, nos esforços para libertar emfim seus concidadãos de uma prisão injusta, e para revindicar a honra da minha corôa.

« Ordenei que todos os papeis relativos a este negocio vos sejam apresentados.

« Recebo de todas as potencias estrangeiras a segurança de seus amigaveis sentimentos, e não vejo razão alguma para temer a perturbação da paz geral da Europa.

« Uma guerrilha de voluntarios italianos, sem autorisação do seu soberano, tendo invadido o territorio pontificio e ameaçado a propria cidade de Roma, o imperador dos francezes julgou dever enviar uma expedição para a protecção do soberano pontifice e de seus dominios.

« Tendo sido conseguido este fim, tendo a dispersão e derrota dos voluntarios desembaraçado o solo pontificio do perigo de uma invasão estrangeira, confio que Sua Magestade Imperial pedera' por uma prompta retirada de suas tropas, afastar todo o motivo possivel de desintelligencias entre o seu governo e o do rei da Italia.

« A conjuração d'alta traição, commummente denominada fenianismo, desmascarada e comprimida na Irlanda, tomou na Inglaterra a fórma da violencia e do assassinato organisado. Pedem estes ultrages prompta e severa repressão, e conto, para a sua completa extincção, com a firme applicação da lei e com a lealdade da grande maioria de meus subditos.

« Senhores da camara dos communs.—Os orçamentos para o anno proximo estão em via de preparação e vos serão submettidos em tempo util.

« Serão estabelecidos sob vistas economicas, e para acudir ás necessidades do serviço publico.

« Mylords e senhores.—Como consequencia indispensavel da lei votada na ultima sessão, ser-vos-hão apresentados varios *bills* com o intento de modificar a representação do povo na Escocia e na Irlanda.

« E' de crer que os commissarios nomeados para fazerem uma investigação e um relatorio sobre a delimitação dos burgos existentes assim como sobre a divisão dos condados, e burgos novamente libertados, tenham adiantado consideravelmente o seu trabalho, e não se perdera' tempo depois da entrega de seus relatorios para pôr diante de vós as considerações que devem determinar vossas decisões.

« Ser-vos-ha apresentado um *bill* para mais efficazmente prevenir a corrupção nas eleições.

« O *bill* das escolas publicas que vos foi ja' varias vezes submettido sera' de novo apresentado ao parlamento. A questão geral da educação do povo reclama de vós a mais seria attenção, e estou convencida de que tratareis este assumpto com plena apreciação de sua importancia vital e de suas reconhecidas difficuldades.

« Durante a presente sessão ser-vos-hão apresentadas varias medidas para emendar e codificar os differentes actos relativos a' marinha commercial. Hoje temos uma occasião favoravel para discutir os regulamentos permanentes que possam libertar o commercio do paiz das tristes restricções impostas pelas doenças do gado, e facilitar sua importação do estrangeiro para o consumo interno.

« Serão tambem submettidas a' vossa apreciação algumas medidas relativas a' emenda da legislação, que negocios mais urgentes fizeram adiar.

« Outras questões que parecem necessitar da acção legislativa, foram reenviadas a' commissarios cujos relatorios, a' medida que forem recebidos, serão sem demora submettidos ao parlamento.

« O meu desejo mais ardente é que todas as vossas deliberações sejam dirigidas de maneira que tenham a approvação geral e tragam a felicidade do meu povo. »

Lord Russel e Gladstone rejeitam e criticam a expedição de Roma. Lord Stanley diz que nenhuma vantagem occultaria da conferencia, quando as partes interessadas não acceitassem antecipadamente o resultado. Lord Derby accrescentou que a conferencia produziria novas difficuldades. Lord Stanley declarou na camara dos communs que a Inglaterra não deve tomar parte activa na questão romana, nem lhe pode pedir que defenda o poder temporal. As respostas ao discurso da corôa foram approvadas.

Os preparativos para execução dos quatro fenians em Manchester produziram grande agitação na Inglaterra. Em Birmingham houve na noute de 21 tentativa de revolta dos irlandezes; foi reprimida. Em Manchester, Liverpool e Birmingham tomaram-se grandes precauções militares. Em Londres houve tambem um meeting extraordinario pelo mesmo motivo e a authoridade tomou as suas precauções militares; porque os tumultos populares assumiam caracter gravissimo. Manchester tinha enviado á rainha uma petição com 17,590 assignaturas pedindo commutação da pena de morte.

Em Manchester circulavam proclamações dos fenians dizendo que se os condemnados soffressem a pena de morte seriam assassinadas nove pessoas inglezas de alta cathegoria.

A rainha havia commutado no dia 21 em prisão perpetua a sentença de morte do fenian Shore, confirmando a sentença dos fenians Gould, Larkin e Allen.

A execução verificou se no dia 23 as 8 horas da manhãa, perante enorme multidão, mas o nevoeiro obstava que o cadafalso fosse visto até de pequena distancia. Gould marchou para o supplicio animosamente.

Larkin mostrou-se fraco, e foi necessario conduzi-lo ao cadafalso, onde desmaiou; antes da execução Gould abraçou Allen, e este morreu quasi instantaneamente. Os outros dous soffreram muito.

Não houve desordem alguma; haviam sido tomadas as maiores precauções militares.

No dia 24 foi a Hyde-Park uma procissão funebre de tres mil pessoas em honra dos fenians justiçados. De tarde houve um meeting muito concorrido em Cherkenwell, mas não se perturbou a ordem; a deputação do meeting não foi recebida pela rainha.

A camara dos communs votou dous milhões sterlinos pedidos pelo governo para a expedição a Abyssinia. A vanguarda da expedição ja havia chegado a Aden, na embocadura do Mar Vermelho; o ponto escolhido para o desembarque é nas immediações de Adules para invadir os estados do antigo Prestes-João das Indias, depois Grão-Negus, e actualmente imperador Theodoro da Abyssinia.

Parece que os inglezes querem occupar permanentemente algum ponto da côrte da Abyssinia.

A esquadra ingleza do Mediterraneo recebeu ordem de reunir-se em Malta, onde recebera' as instrucções o almirante Lord Clarence Paget.

— O rei Guilherme da Prussia abrio pessoalmente a sessão da camara que pela primeira vez era eleita na Prussia depois da batalha de Sadowa com as consequencias que d'ella tem vindo.

Eis alguns trexos mais importantes d'aquelle discurso que sobre negocios internos ou externos mais importam ao leitor não allemão:

« Em virtude dos plenos poderes que a representação do paiz tinha dado ao meu governo para preparar a entrada das novas provincias nos Estados constitucionaes da Prussia, estabeleceu-se um accordo provisorio aonde pareceu que o interesse geral do estado o determinava imperiosamente.

. . . .

« Ao mesmo tempo que as instituições militares da confederação da Alemanha do norte, por meio da constituição federal e da lei sobre a obrigação do serviço militar, se reorganisaram sobre a base das instituições prussianas sanccionadas pela experiencia, a organisação da força militar da patria inteira levou-se a complemento em suas partes fundamentaes.

« Agora que o terreno se acha assim preparado por uma actividade commum da representação de toda a minha monarchia, vossos esforços reunidos e, como espero, unanimes, alcançarão faze-lo prosperar. »

O rei depois de referir a' parte financeira e a outros objectos de interesse puramente allemão, continúa:

« A incerteza, que por effeito de causas diversas hoje na sua maior parte annulladas, pesava sobre as transacções, espero que ha de desapparecer diante do quadro pacifico que a Europa actualmente apresenta, e que deixara' logar a uma viva e favoravel reacção. Pela renovação da liga das alfandegas com os estados do sul opportunamente modificada a organisação interior do Zollverein, pelo ja effectuado ingresso do Shleswig Holstein no Zollverein, e com a diminuição consideravel de direitos de porto e outros impostos que gravavam a navegação, muito essencialmente se teem facilitado a industria e o commercio.

« A obra da união nacional que a representação da Prussia soube completar por sua adhesão, tem-se desde então realisado. Se as camaras prussianas consentiram em transferir uma parte das suas attribuições ao Reichstag, ja a historia demonstra que procedendo assim o parlamento da Prussia, opperou em tempo opportuno o que era realmente justo.

« O povo prussiano obteve, pela formação da confederação do norte, mais garantias de segurança e um campo mais vasto para o seu desenvolvimento organico.

Temos assegurado ao mesmo tempo com os nossos irmãos allemães do sul a communidade dos interesses economicos e a protecção efficaz dos bens mais notaveis da vida nacional. Os tratados em que se funda esta communidade teem adquirido ultimamente uma alta significação porque evidentemente a consciencia nacional se tem victoriosamente robustecido na representação das populações.

« As relações do governo com as potencias estrangeiras não as tem modificado a nova situação em que a Prussia está collocada no meio da confederação do norte.

« As entrevistas pessoaes com a maior parte dos soberanos da Allemanha e do estrangeiro que tive occasião de realisar durante o verão ultimo concordam plenamente com o caracter destas relações amigaveis.

« O fim pacifico do movimento allemão é reconhecido e apreciado por todas as potencias da Europa, e os esforços pacificos dos soberanos são sustentados pelos votos dos povos, para os quaes a paz é uma necessidade, no interesse do desenvolvimento da sua prosperidade.

« A recente inquietação por causa da rotura da paz em uma parte da Europa onde duas grandes nações que nos são ambas estreitamente unidas por laços de amisade pareceram ameaçadas de serias complicações, podem considerar-se como affastadas.

« Em presença das graves questões que neste objecto esperam ainda uma solução, o meu governo dirigirá os seus esforços, de um lado para dar satisfação ao direito que os meus subditos catholicos teem a minha solicitude pela sustentação da dignidade e da independencia do chefe supremo da sua igreja; e, do outro lado, para satisfazer aos deveres que para a Prussia nascem dos interesses politicos e das relações internacionaes da Allemanha. Nestas duas direcções não vejo na solução do problema que está submettido ao meu governo perigo algum para a paz.»

A linguagem do rei Guilherme é pacifica; não menciona os incidentes que tiveram lugar entre Berlin, a Baviera e o Wurtemberg por occasião de adherirem estes estados a liga das alfandegas. Não esclarece tambem a questão com a Dinamarca sobre o Schleswig e em quanto a conferencia projectada não se pode inferir qual será o pensamento intimo do gabinete de Berlin. Dá esperanças a independencia e dignidade do papado, mas a par dessas esperanças manifesta a sua viva sympathia e até dá indicios de apoio as aspirações da Italia. O rei Guilherme neste ponto mostra se nebuloso, pondo todavia em relevo a necessidade de uma solução deste conflicto.

A *Correspondencia Provincial* de Berlin jornal inspirado pelo conde de Bismark, diz que o discurso do rei da Prussia, o do imperador Napoleão e a nota do barão de Beust acerca da politica austriaca são outros tantos penhores de paz que apontam o começo de uma nova era de prosperidade; e accrescenta que assim como a Allemanha não permittirá que ninguem se intrometta na sua obra de reconstituição nacional assim tambem respeitará os direitos e a dignidade das outras nações.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* analysando o discurso do rei da Prussia, tambem nos consola pondo em relevo as esperanças da paz, que elle ahi exprime e que teem um echo tanto mais extenso quanto elle emana de um poderoso throno, que representa ao mesmo tempo a confederação da Allemanha do Norte.

Um despacho de Berlin diz que os deputados polacos resolveram propor um additamento para que na resposta ao discurso da corôa na parte relativa aos negocios estrangeiros se manifestasse sympathia pela Allemanha, e se formulasse um voto de censura ao governo russo pelo seu procedimento nas provincias do Baltico tendente a destruir a nacionalidade polaca; mas este additamento será analogamente um protesto indirecto contra a politica prussiana que se propõe a fazer entrar os subditos polacos em seu plano geral da unidade allemã.

— E' desmentida a noticia da intentada abdicação do rei da Baviera.

— O gabinete hollandez pedio a sua demissão no dia 26 de novembro.

— Dizem de Vienna que a politica russa consiste em fazer da questão do oriente a questão do dia; mas existindo entre a Austria, a França e a Inglaterra uma alliança ou intelligencia cordeal nesta questão, não é para temer a acção do governo de S. Petersburgo, contra a integridade da Porta Ottomana.

Diz um telegramma de Trieste que Coroneos, um dos principaes chefes da insurreição cretense, havia chegado a Athenas com parte de doente; e accrescenta que o armsticio havia sido prorogado por mais quarenta dias; e que os quatro corpos que se tinham formado do exercito ottomano iam ser dissolvidos.

Dizia ha pouco, um correspondente de Athenas: « estejam certos que a insurreição cretense acaba; os chefes far-se-hão doentes e os soldados hão de se declarar vencidos. » Começa a realisar-se a prophecia.

Publicaremos a proclamação do grão-visir Aali-Pachá dirigida aos Cretenses. Dizem de Constantinopla que o grão-visir permanecera' em Creta até que alli termine de todo a insurreição.

— Dous acontecimentos, um na Servia e outro nos principados Danubianos, mostram que ja na questão do Oriente triumpham as potencias occidentaes da influencia moscovita. O ministro dos negocios estrangeiros da Servia sahio do governo por causa de sua hostilidade com a Turquia, que que não é approvada pelo principe Miguel. O ministro dos negocios estrangeiros no gabinete de Bucharest foi demittido por igual motivo e dissolvida a camara dos deputados que na sua maioria era do partido slavo que secunda os interesses da Russia.

Dizem que a Servia faz grandes armamentos, mas desmente-se que esta nação enviasse um *ultimatum* a' Turquia.

O embaixador da Turquia em Vienna d'Austria desmentio a noticia dada pelo *Abend-Post* de que o governo ottomano tencionava submetter a questão cretense a uma conferencia européa.

— Nos Estados Unidos continúa a luta dos radicaes e republicanos, contra o presidente Johnson e os democratas.

A abertura do congresso deve ter lugar no corrente mez; pronunciando, segundo se dizia, o presidente um discurso.

A febre amarella tem causado estragos em Nova Orleans.

O processo do ex-presidente Davis foi adiado para maio.

O Dr. Mudd, condemnado como complice no assassinato de Lincoln, e que cumpria a pena nos carceres de Nova Orleans, foi perdoado pelos serviços feitos por occasião da epidemia que alli tem reinado.

Um telegramma de Nova-York de 13 do corrente diz: « A revolução, que se esperava, não se realisou. O calera faz estragos em Orleans, Mobile e Havana ».

As ultimas eleições dos principaes funccionarios electivos do estado de Nova-York foram favoraveis aos democratas, e portanto ao presidente Johnson.

Nas novas camaras da legislatura tambem o partido democrata ou conservador augmentou consideravelmente apezar da maioria pertencer ainda aos republicanos e radicaes.

Confirma-se a noticia da venda pela Dinamarca de tres das suas Antilhas aos Estados-Unidos por 11 1/2 milhões.

No dia 8 de novembro verificou-se a entrega da America russa aos Estados-Unidos em Nova-Arkangel.

A maioria de commissão judicial apresentou o seu parecer favoravel a que o presidente Johnson seja processado.

— O cadaver do ex-imperador Maximiliano foi entregue ao almirante austriaco Tegetoff. O governo mexicano deixou sahir livremente do Mexico o principe Salm Salm e outras pessoas da comitiva de Maximiliano.

Parece que o Mexico vai contrahir nos Estados-Unidos um emprestimo de 12 milhões.

— SS. MM. o rei e a rainha de Portugal devem seguir, no principio do anno, para o paço de Villa-Viçosa.

No dia 30 do passado devia ter lugar a inauguração do theatro da Trindade.

Proseguiam com actividade as obras do Asylo de Maria Pia.

Ja tinha chegado a' Lisbôa o falsificador das notas do Banco do Brasil, Goulart da Silveira.

Foi eleito deputado ás côrtes, por Timor, o Sr. Levy Maria Jordão.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Quinta-feira ultima, como estava determinado, teve lugar em Gamelleira o exame dos alumnos julgados aptos para isso pelo respectivo professor. Presidio o acto o Sr. capitão José Pedro Velloso da Silveira Junior, e foram examinadores os Srs. Rvd. Esteves Vianna e o respectivo professor o Sr. João Landelino Dornellas Camara.

Findos os exames foram approvados os seguintes alumnos:

João José da Fonseca Carvalho, Auxencio Barbalho Baes Barreto e Belmiro Duarte Coutinho, com destincção, José Hilarião da Cunha e Mello e Miguel Machado de Aguiar Ferreira, plenamente, Manoel Maria Mendes da Silva Junior e Leopoldo Gonçalves Fraga, approvados.

Das escolas publicas do interior da provincia, é esta uma das mais florecentes e que mais alumnos tem dado promptos para exames.

— Hoje fazem beneficio no Santa Isabel, os distinctos artistas Cesar de Lacerda e Carolina Falco. Como vera' o publico do annuncio em outra parte deste diario publicado, é o espectaculo assás variado e interessante de modo a offerecer uma noite completa de divertimento ao espectador.

As comedias escolhidas pelo Sr. Cesar são das melhores do seu repertorio, que é o do theatro normal de Lisboa, afóra a do Sr. Guimarães Junior—os amores de um leão

A Srã. Falco, canta a bella valsa do concerto—o beijo—e o Sr. Collás presta se a' executar a grande symphonia—O combate de Riachuelo—que foi offerecida pelo seu compositor o Sr. Cardim, do Rio Grande do Sul, ao Sr. Lacerda,

Os artistas beneficiados são merecedores de toda a coadjuvação do nosso publico, a quem se apresentam pela penultima vez.

Folgamos de crêr que mais uma vez o nosso publico ira' applaudir esses artistas e desde ja' pela nossa parte os felicitamos pelos novos louros que elles devem colher hoje.

— Depois de amanhãa (segunda-feira), a's 9 horas do dia, tera' logar o concurso a's freguezias vagas desta diocese, no palacio da Solidade.

— Achava-se arribado, no porto de Lisboa, o vapor brasileiro *S. Pedro*, que ia de Glascow para o Rio Grande do Sul, a' cuja praça pertence. E' da força de 80 cavallos.

— Chamamos a attenção dos leitores para a traducção, cuja publicação encetamos hoje em nossa oitava pagina, do pamphleto ultimamente publicado em Paris, e que é attribuido ao secretario particular do imperador.

— Se chegar hoje o vapor inglez *Seine*, do Rio de Janeiro e Bahia, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda feira

— Vieram da Europa, no vapor francez *Estremadure*: para Pernambuco 6 passageiros; para a Bahia 12; para o Rio de Janeiro 52; para Montevidéo 67; e para Buenos Ayres 110.

— O desconto da Europa regulava:

Banco de Inglaterra...	2 %.
« de França.....	2 1/2 %.
« de Hespanha...	5 %.
« de Francfort...	2 %.
« de Hamburgo..	2 1/2 %.
« de Bremen.....	3 1/2 %.
« de Hollanda....	2 1/2 %.

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres:

5 0/0—1859	85 a 90
4 1/2 0/0—1852—58—60	67 a 70
4 1/2 0/0—1863 (sem divid)	63 a 66
5 0/0—1865	74 a 77 1/2

— Eis as ultimas noticias commerciaes:

Londres, 27 ás 8 h. da manhãa.

O assucar fica firme. Pernambuco, Maceió e Parahyba 24 a 27 o branco, 23 a 25 o amarello, 20 a 23/6 o mascavado.

O algodão esta' frouxo. Pernambuco 8 3/8 d. Maranhão 8 1/2 d., Maceió 8 d. mediano.

A borracha do Para' esta' calma. Cotamos: fina 2 1/2, mdiana 1/10 a 1/11 e ordinaria 1/7 a 1/9.

— Liverpool, 25 novembro.

Algodão.—Desanimado. Pernambuco *fair* 8 5/8 a 8 1/2, Maranhão 8 3/4 a 8 1/2, Parahyba, Maceió e Ceara' 8 1/2 a 8 1/4.

Assucar.—Firme Maranhão 23/9 e Ceara' 22/9,

— Hamburgo, 20 novembro.

Algodão.—Em tendencias a baixar. Pernambuco 8 a 8 3/4, Parahyba, Ceara' e Maranhão 7 3/4 a 8 1/2, Maceió 7 a 8 1/4.

Assucar.—Firme. Ha falta. Pernambuco mascavado mediano 16 a 16 1/4, bom e fino 16 1/2 a 17; branco segundo a qualidade 19 a 21 1/2.

Couros.—Os pesados de Pernambuco vendeu se de 6 1/4 a 6 1/2 e os leves de 5 3/4 a 6; os do Ceara' de 6 a 7; os do Para' 3 3/4 a 4; os do Maranhão 5 3/4 a 6.

— Havre, 28 ás 8 h. da manhãa.

O algodão esta' frouxo. O de Pernambuco n. 1 fica de frs. 108 a 110.

Os couros salgados seccos de Pernambuco estão de frs. 75 a 75/50, e os verdes de frs. 52/50.

— Segunda-feira, 16 do corrente, ás 6 e meia horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, manda o Rvd. padre Augusto Franklin Moreira da Silva, celebrar uma missa de *requiem* e memento por alma do seu irmão o alferes Antonio Willebaldo Moreira da Silva, morto a 3 de novembro, no combate de Tuyu-Cué, e convida para assistirem a' esse acto todos os seus parentes e amigos.

— A decifração da charada, que hontem publicamos, é *America*.

— Sobre o funeral do embaixador brasileiro em Paris, conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, encontramos o seguinte no *Moniteur Universel*:

« Celebraram-se na manhãa do dia 14 de novembro, na igreja de S. Pedro de Chaillot, as exequias do cavalheiro Sergio Teixeira de Macedo, membro do conselho de S. M. o imperador do Brasil, seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Paris.

« Acreditado junto do imperador havia apenas um anno, o Sr. Macedo tinha sabido, apesar de estar ha tão pouco tempo em Paris, conciliar a estima e affecto de todos. O Sr. ministro dos negocios estrangeiros, retido por uma recepção diplomatica, tinha encarregado o director dos negocios politicos da sua secretaria e o sub chefe do seu gabinete de levarem ao Sr. encarregado dos negocios do Brasil a expressão dos seus sentimentos.

« Uma força de tropas, commandada por um tenente-coronel e por um chefe de batalhão encarregado de fazer as honras militares, occupava a sahida e o interior da igreja.

« Pegaram nos cordões do caixão o Sr. barão de Beyens, ministro da Belgica; o Sr. Desprez, ministro plenipotenciario, director dos negocios politicos; o Sr. barão do Penedo, ministro do Brasil, em Londres, e o Sr. Balcarce, ministro da confederação argentina.

« O nojo era significado pelos dous filhos do finado: o Sr. Alfredo de Macedo, addido á legação do Brasil, em Berlim, e o Sr Julio de Macedo, e pelo Sr. Henrique Ratton, primeiro secretario da legação em Paris.

« Concorreram á ceremonia religiosa muitos convidados. Notavam-se além do pessoal da legação e do consul geral do Brasil, em Paris, de grande uniforme, o Sr. barão Feuillet de Conches, mestre de ceremonias, introductor dos embaixadores, que alli se tinha dirigido, de uniforme, por ordem do imperador, em uma carruagem da côrte; S. Exc. monsenhor Chigi, nuncio da santa sé; S. Exc. o Sr. Mon, embaixador de Hespanha; os Srs. ministros de Bade, da Baviera, da Italia, da Suissa, da Grecia, dos Paizes Baixos, do Perú, quasi todos os membros do corpo diplomatico, actualmente em Paris, e grande numero de pessoas da sociedade brasileira, que se tinham reunido ao cortejo official e politico para renderem os ultimos deveres ao Sr. de Macedo. »

— Ficaram a' carga os navios: *Constante III*, *Bella Figueirense* e *Julio* para Pernambuco, *Bertha Reinstorff* e *Marquez de Santa Cruz* para o Para' em Lisbôa; *Novo Silencio* para Pernambuco, *União* para o Para e *Restauração* para o Maranhão no Porto.

— Sahiram os navios: *Constante II* de Lisbôa para Pernambuco a 24; *Ligeira* idem para o Para a 23; *Triumpho* do Porto para Pernambuco a 20; *Boa-Fé* de Lisbôa para o Maranhão a 27.

— O vapor *Saladin*, da linha de Liverpool, chegou a Lisbôa, em viagem para Pernambuco no dia 27 do passado. Devia sahir a 1 ou 2 do corrente.

— Em data de 11 do corrente, foi nomeado vigario encommendado para a freguezia de Santa Anna de Gravata', o padre Herculano José de Britto, que acaba de exercer igual cargo na freguezia de Santo Antão.

ILEGÍVEL

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 48.ª, a beneficio da familia dos voluntarios da patria, que corre sexta feira 20.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extrato da parte do dia 13 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 12 de dezembro:

A ordem do subdelegado do Recife, Benedicto, escravo de João Rodrigues Lima, a requerimento deste, e Agostinho da Conceição Saraiva, para correcção; a ordem do de Santo Antonio, Francisco de Paula Rocha, para correcção; a ordem do da Capunga, Antonio Joaquim Tertulliano, para recruta; a ordem do dos Afogados, José Ferreira da Silva, por ferimentos graves.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros sahidos no vapor *Paraná*, para o Sul.

Antonio Stepecnovick, José Francisco de Oliveira Junior e sua senhora, Rodrigo José Ferreira Ganedo, Beltran Bague, Floriano José de Miranda, 1 escrava de João José Rodrigues Mendes a Mendes Junior & Fernandes, Antonio Caetano Sevo Navarro Alfredo de Barros Cavalcante, Theresa de Jezus Xavier, Antonio da Silva Ferreira Tigre, Paulino Dias Fernandes, sua cunhada com 4 filhos e 1 criado, Candido José da Silva, Alexandre Gomes F. d'Argolo e sua criada, Dr. Manoel Sobral Pinto, Dr. Adolpho Lamenho Lins, Salvador Sette Verdegal e sua familia, José Cardoso da Cunha, Pierre Santos Jubim, Manoel Caetano Pereira, Dr. Jacintho de Mendonça Jiqua, Isabel de M. Pinto Pessoa e 1 escravo, Antonio Lopes de Menezes, africano livre, Guilherme da Costa, sua mulher, uma irmã e 5 filhas, Anna Justina, Pascoal João do Espirito Santo, Domingos José da Silva Guimarães, José Pereira Jacintho, C. H Berlim, Amelia Amalia da Silva, bacharel José Candido Marinho de Sa' e sua senhora, 1 escrava e duas crias, 1 escrava de Carolina Alves Ferreira a Adolpho S. Ferreira, Dr. Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, Dr. Carlos de Souza da Silveira e 1 escravo, bacharel Eduardo Augusto da Silveira e 1 criado, Antonio Ferraz da Motta Pedreira e 1 criado, Felippe Mejon, Dr. José Antonio Gomes, Candido Xavier Rabello, José Joaquim T. de Oliveira, 13 escravos de Justino Corrêa Villares, a entregar, Alexandre da Costa Sobreira, José Joaquim Dias Fernandes, João Antonio de Almeida G., Miguel Soares, africano livre, 10 libertos, 14 recrutas, C. H. Berlim, Vicente Antonio Venancio, Simão Faro Mendorica, Luiz de Amorim Lima, 14 guardas nacionaes, 30 recrutas e 3 dezertores.

— Passageiros que seguem para os portos do Sul, no vapor francez *Extremadure*:
Alfredo Izael e 1 criado, Laphitte, missionario e Emmette, Irmã de caridade.

— Passageiros entrados de Bordeaux no vapor *Extremadure*:
Puech Louis, Paul Cohen, Leclere Charles, Leger Henri, Wellemer Henri e Antonio Rodrigues Guelhas.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente.
Antonio, Pernambuco, 7 mezes, S. José; espasmo.
Pedro Claudino Duarte, Portugal, 28 annos, casado, Santo Antonio; anazarca.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulções.
Maria da Penha Sem Nome, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas.
Antonia, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; Bexigas.
Manoel Ferreira, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Narcizo, Pernambuco, 1 anno, S. José; hepatite.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 12 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Souza, Andrade & C.—Idem de Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Idem de Augusto Francisco de Oliveira & C.—Diario de Francisco José Leite.—Idem de Silva & Alves.—Caixa do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira.—Diario de Candido Alberto Sodré da Motta.—Idem de Henrique & Azevedo.

DESPACHOS.

Requerimento de Adelino Claudino Duarte (assignado por seus bastantes procuradores Silva & Alves) pedindo o registro do distrato que celebrara com Pedro Claudino Duarte, da sociedade que com elle tinha na loja de ferragens sita á rua do Commercio da villa do Pilar provincia das Alagoas.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Francisco da Cruz & C. para registrar-se o contrato de distrato social, que juntam, celebrado pela retirada do socio Manoel Carneiro Pinto, fazendo-se á respeito ás competentes notas no primitivo contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Jacintho José Nunes Leite, apresentando a registro a nomeação de caixeiro, que como commerciante matriculado, dera a Pedro Antonio da Silva.—Registre-se.

Dito de Manoel Leão Carneiro Pinto e José da Silva Araujo, offerecendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino Corrêa de Rezende Rego, por si, como testamenteiro do finado José Gomes dos Santos Corrêa, e como procurador dos herdeiros deste, e João Manoel Pontual Junior, pedindo o registro do distrato social da firma—Corrêa, Pontual & C., entregando-se-lhes os documentos, que juntam, logo que se effectue dito registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Ferreira Garrido, para que se mande juntar aos autos de sua rehabilitação commercial o documento que apresenta.—Como requer.

Dito de Antonio de Almeida Gomes, apresentando para ser registrada a carta imperial de sua naturalisação de cidadão brasileiro.—Registre-se.

Dito de José Maria Ferreira, para igual fim quanto ás cartas de naturalisação, e de pratico da costa do norte que apresenta.—Registrem-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Henrique Oettli, registro de seu contrato social sob a firma de H. Oettli & C.—Registre-se.

De John Gatis, corretor geral—prorogação de licença por um anno.—Concede-se o prazo de sessenta dias contados da data do presente para o supplicante legalisar o attestado junto com o reconhecimento do consul do Brasil, considerando-se por ora a licença do mesmo supplicante prorogada por mais sessenta dias tão sómente.

Dito (que se achava adiado) de Manoel Duarte Rodrigues, em que representa contra a exiguidade das commissões estabelecidas na tabella de 6 de julho de 1863.—Com o disposto no artigo 4.º da nova tabella fica deferida a segunda parte do requerimento do supplicante, pois que á respeito nada havia estabelecido a tabella de 6 de julho de 1863; e quanto a 1.ª parte tem direito o supplicante tão sómente ao que estava marcado em dita tabella, que vigorava quando submetteu o supplicante a presente petição ao conhecimento deste tribunal.

Autos de rehabilitação de Manoel Ferreira Garrido.—Junte-se o documento hoje exhibido pelo rehabilitando, o que feito dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Exm. Sr. presidente mandou recolher ao respectivo cartorio os autos de revista denegada pelo supremo tribunal de justiça, entre partes, recorrente a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, recorridos Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro.

ACORDAO ASSIGNADO.

Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellados Sebastião de Carvalho da Cunha Albuquerque e outro.

JULGAMENTOS.

Juizo especial.—Appellante réo Joaquim Luiz Vieira, appellados autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Rosa.—Foi confirmada a sentença appellada.

O Sr. Miranda Leal não apresentou os feitos adiados a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Embargante o padre Antonio José Pinto, embargado o barão de Jaraguá.—Appellante José Ignacio de Mendonça, appellado João Pinto de Lemos Junior.

A pedido de um dos Srs. deputados adiou se o julgamento do feito entre partes, appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli: appellante o coronel José Pedro Velloso da Silveira, appellado o bacharel Angelo Henriques da Silva.—Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro Filho & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Manoel Silveira de Freitas, appellado Manoel Ignacio da Silva Teixeira.—Appellante D. Juan de Anglada Hijo, appellados Aranaga Hijo & C.—Appellante Gabriel Antonio, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Baltar & Oliveira, appellado Antonio José de Viveiros Sabugo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Manoel Gomes de Siqueira, appellados José Smith de Vasconcellos & C.—Appellante João Ferreira dos Santos Junior, appellado Francisco Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José da Fonseca e Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellante Francisco Gonçalves Netto, appellados os ditos administradores.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Antonio Lopes Chaves, appellado José Felix do Rego.—Appellante José Caetano de Carvalho, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Advogado o Sr Dr. Leopoldino Antonio da Fonseca.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Benedicto, escravo de Luiz Corrêa de Mello.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 48 senhores jurados.

Foi dispensado por doente:

Visconde de Camaragibe.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados que faltaram nos anteriores dias de sessão e a cada um dos Srs. seguintes:

Barão de Muribeca.

Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Aberta a sessão, procedeu-se a chamada das partes e testemunhas, sorteado o jury de sentença foi ao mesmo deferido o juramento respectivo, e foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, depois desenvolvida a accusação e defeza da replica e treplica findos os debates foi resumida a materia da accusação e defeza propostas as questões de facto que foram entregues ao jury de sentença, que recolhendo-se este a sala secreta das conferencias pelas 2 3/4 horas da tarde de onde voltou as 3, com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido, levantando-se a sessão e addiando-se para o dia seguinte as 10 horas da manhãa, em que tem de responder ao tribunal o réo Marcellino Rodrigues da Silva accusado porcrime de estellionato.

BANCO INGLEZ.

Relatorio da direcção apresentado em assembléa geral extraordinaria de 27 de novembro de 1867.

A direcção julga ser agradavel aos accionistas receber um relatorio do andamento do Banco, durante o semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

A direcção tem a informar que os negocios bancarios teem sido lucrativos, que o activo continúa a ser considerado bom, calculando-se que os lucros liquidos montam a £ 30,000.

Sera' lisongeiro para a direcção ter seguido o systema adoptado o anno proximo passado, declarando um dividendo por conta do anno, mas olhando a repentina e grande depreciação no valor da moeda nacional do Brasil, durante os ultimos seis mezes, não se sente autorisado por emquanto a dividir parte alguma dos lucros do corrente anno, sendo neste ponto a direcção apoiada pela opinião do conselho fiscal.

Só falta o prompto restabelecimento da paz para os vastos recursos do Brasil se desenvolverem.

Durante a ultima sessão receberam a sancção da legislatura imperial algumas medidas fiscaes tendentes a melhorar a posição das finanças do imperio, e a sustar o progresso da depreciação da moeda nacional.

A direcção espera que estas medidas surtam o effeito desejado, pois que a fluctuação da taxa do cambio é o unico estorvo que ella conhece ao bom e progressivo andamento do banco.

Em Pernambuco abrio-se a 2 de outubro proximo passado uma succursal deste banco sob a direcção do Sr. F. Bloxham, cavalleiro de grande experiencia nos negocios bancarios do Brasil, e a direcção confia no bom futuro desta nova succursal.»

Louvemos este procedimento da direcção do English Bank of Rio de Janeiro, que prefere dar mais tarde maiores dividendos, a faze-lo agora que o estado dos cambios no Brasil, apresenta uma depreciação no seu capital. Logo que o estado mude, a regularidade e segurança das operações effectuadas por este estabelecimento promettem bons dividendos aos seus accionistas.

As acções deste banco ficaram em Londres a 25 do corrente de £ 7 a £ 7 1/2.

Publicações a pedido

Não era de minhas intenções trazer ao prelo uma questão, á qu' acaba de arrastar-me perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade o Sr. commendador Miguel Soares Palmeira, sobre o dominio de um escravo, que me pertence, e em cuja posse estou legalmente manutinido, não só por que essa questão esta' hoje pendente de decisão do illustrado tribunal da relação do districto, por via de aggravo interposto por mim, se não por que sou daquelles que não vêem conveniencia na discussão pela imprensa de questões desta ordem.

Mas, provocado como fui no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente, pelo Sr. Dr. Virgilio Palmeira — *filho adoptivo* — e procurador do dito Sr. commendador Palmeira, não tenho outro remedio se não responder-lhe, ja' para restabelecer a verdade dos factos por S. S. adulterados, e devolver-lhe a face (por que felizmente não nos attingio) a lama que procurou lançar sobre mim e sobre o Sr. Manoel Craveiro de Souza Dantas, pessoa muito distincta e respeitavel, ja' para mostrar-lhe, que tenho a necessaria energia para repellir as suas provocações em qualquer terreno, em que por ventura me atire a luva.

Isto posto, protesto solemnemente contra tudo quanto avançou o Sr. Dr. Virgilio em seu immundo arrazoado, por ser um acervo completo de falsidades e de negras calumnias.

O cabra João, que faz objecto dessa questão me pertence de pleno direito, por quanto foi doado a minha mulher por seus avós maternos no anno de 1852, quando ella era ainda menor, por escriptura particular de doação confirmada em testamento, como provei perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, com a mesma escriptura e com a verba testamentaria, que por certidão juntei aos autos, sendo para notar que essa doação foi feita — *causa dotes*.

Como, pois, quer o Sr. Dr. Virgilio Palmeira, dar força e valor a compra, que, allega, ter feito o seu pai—adoptivo—de um escravo em taes condições, e de mais a mais vendido por outra pessoa, que não a propria donataria ?!

Não sabe S. S. que uma semelhante compra é nulla em direito ?

O facto de haver o Sr. commendador Palmeira possuido esse escravo durante quatorze annos, sem opposição *minha e de meus parentes*, tem facil explicação na menoridade de minha mulher, que só a' poucos mezes tocou a' maioridade casando-se comigo, que não sou parente dos mesmos, estão em Papacaça, onde aliás reside [illegible] por isso é que só agora fui manutenido na posse do dito escravo, que assim deixou de ser possuido pelo Sr. Palmeira.

Sendo por tanto eu o legitimo senhor do escravo em questão, e achando-me manutenido na posse delle por um mandado de manutenção concedido pelo juiz municipal do termo do Bom Conselho, mandado que tambem juntei aos autos, onde esta' a minha ma' fé ?!

Ma' fé Sr. Dr. Virgilio só se encontra nos *traficantes, nos contrabandistas, emfim naquelles que estão avezados a pratica dos crimes e dos vicios*, mas nunca em homens como eu e o Sr. Manoel Craveiro, que mercê de Deus, temos uma reputação illibada.

Quanto ao que o Sr. Virgilio Palmeira avançou em relação ao Sr. tenente-coronel Neco, julgando-o capaz de conceder um mandado menos legalmente; é isso tambem uma falsidade que o Sr. Dr. Virgilio não podera provar, por quanto o Sr. tenente-coronel Neco, é absolutamente incapaz de conceder um mandado ob e sub-repticiamente requerido, e como juiz gosa felizmente de um conceito muito elevado.

Summa importancia liga o Sr. Dr. Virgilio ao interrogatorio do escravo João, como se interrogatorios de escravos podessem resolver peremptoriamente uma questão de dominio, como a que se agita na especie; no entretanto apezar do *cuidado* que S. S. teve de acompanhar o dito escravo da casa de detenção a do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, quando ahi foi para ser interrogado, esse interrogatorio favorece antes a mim do que ao Sr. commendador Palmeira, porque nelle declara o cabra João que *era* escravo do Sr. Palmeira e que *hoje é meu*. Desminta isso o Sr. Virgilio se é capaz.

Para não deixar sem resposta uma só das ousadas asseverações do Sr. Dr. Virgilio direi ainda que o Sr. Manoel Craveiro nunca deu asylo a esse escravo, que só foi a sua casa quando o procurou para comprar e isso mesmo de passagem, sendo que nesse tempo eu não morava em Papacaça nem era casado em sua familia: o Sr. Craveiro, pois, está sobranceiro a essa calumnia e felizmente é muito conhecido como homem de bem e incapaz de praticar actos illicitos.

Em conclusão Sr. Dr. Virgilio, dir-lhe-hei—que esta cidade *não é a rua Perú* em S. Miguel, e que por mais ostentação que V. S. faça de ser filho embora adoptivo, de um commendador e abastado proprietario, não conseguirá por certo embair a boa fé do egregio tribunal da relação, prevenindo-o, como pretende contra mim: eu tenho consciencia e convicção do direito que me assiste e por isso aguardo tranquillo a decisão do aggravo que para o mesmo tribunal interpuz,

Recife, 13 de dezembro de 1867.

L. de Carvalho de A. C. Ypiranga.

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitár o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Você foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »

« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

——

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

——

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

——

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas, que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cozynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alcoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annucciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

——

Srs. redactores.—Em quanto no Brasil houver imprensa livre, podemos dizer que temos liberdade. Haja arbitrio *in quantitate*, corra se os dados até o maior ponto do dispotismo; mas, em quanto os prelos forem livres, devemos dizer somos livres!

Praza a Deus que no céo esteja o inventor desses bichinhos.

Ja' o disse; confiado no interesse que todos têem pela instrucção, quero que o publico seja juiz nessa questão entre mim e a directoria geral, ou antes que se aprecie o grão de perseguição que me prodigalisa o Sr. Dr. Tavora pelo verdadeiro crime de não ter eu cantado *hosannas* quando elle entrou para a directoria.

Cumpre, pois, elucidar quanto possivel for os pontos da controversia.

A lei n. 369 que rege a instrucção, diz:

Art. 75. Nas escolas publicas serão feriados; além dos domingos e dias de guarda, os de festividade nacional designados por lei, os de luto publico declarados pelo governo, os de carnaval, desde segunda até quarta-feira de cinza, os da semana santa e de paschoa, o dia 2 de novembro, e os que decorrerem desde 20 de dezembro até 6 de janeiro.

Até aqui temos que as ferias devem ser dadas no dia 20 de dezembro.

Vejamos porém o que em outra parte diz a mesma lei.

Art. 3.º Ao director geral incumbe:

....

§ 10 n. 7. Propor ao presidente da provincia as alterações que a experiencia aconselhar que se devam fazer nesta lei.

De conformidade pois com esta disposição é que varias presidencias têem feito modificações diversas, muitas das quaes têem aproveitado ao Sr. diretor, sendo uma dellas a que lhe concede a faculdade de justificar 15 faltas, do que agora mesmo vai fazendo um bom uso.

E de conformidade com a mesma disposição foi que o Exm. Sr. visconde de Camaragibe depois de 4 annos da promulgação da lei, approvou em 1839 o regimento das escolas que diz assim

Art. 24. Nas escolas publicas serão feriados, além dos domingos e dias de guarda, os de festa nacional designados por lei, os de luto publico declarados pelo governo, os do carnaval, desde domingo até quarta feira de cinza, os que decorrerem de domingo de Ramos a domingo de paschoa, o dia 2 de novembro e os que vão de 8 de dezembro a 6 de janeiro.

E foi ainda de conformidade com essa disposição, que depois da experiencia de alguns annos o Exm. Sr. barão de Villa-Bella restaurou o feriado das quintas feiras, que não se acha comprehendido nem na lei nem no regimento.

E, se nós estamos no gozo desse feriado, porque não poderemos gozar tambem das ferias do regimento?

Ora, o Sr. Dr. Tavora não podia ter experiencia por isso que nunca gozára passar umas ferias do natal como director; mas supponho que tivesse, que deveria fazer para conseguir legalmente os fins, isto é, para restabelecer o art. 75 da referida lei n. 369?! O caminho era unicamente um, e por elle devia voltar, propondo ao Exm. Sr. presidente da provincia em virtude do art. 3º § 10 n. 7 da supracitada lei, para que fosse revogado o art. 24 do referido regimento, uma vez que o acto da directoria não podia destruir o da presidencia.

E desde que isto se não deu, não podia o Sr. Dr. Tavora, em vista do § 1º do art. 179 da Const. obrigar os professores a cumprir sua portaria.

« Nenhum cidadão póde ser obrigado a fazer ou « deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude « da lei. »

Logo, o Sr. Dr. Tavora, vindo a minha escola, e multando-me por eu haver cumprido o regimento em vigor, commetteu o crime previsto no art. 180 do Cod. Crim.

« Impedir que alguem faça o que a lei permitte, « ou obrigar a fazer o que ella não manda: penas « de prisão por 1 a 6 mezes e multa correspondente a metade do tempo.

« Se este crime for commettido por empregado « publico que para isto se sirva de seu emprego, « incorrera' além das penas declaradas, na de suspensão do emprego por 2 mezes a 4 annos. »

Tudo isto se passou, mas o Sr. Dr. Tavora não havia confeccionado ainda a lei que nos devia julgar. Foi então quando chegou a' sua repartição, e baixou a portaria de 9 do corrente (cada uma vale uma lei!) multando em 50$000 por cada dia a todo professor que deixasse de dar aula d'ahi por diante, ficando a multa que me elle havia dado de manhãa, comprehendida na referida portaria que lavrou-se a' tarde!!!!!

Contado não se acredita, Srs. redactores, mas é uma verdade!!!!!

Quando a creatura tem o bem em seu coração, a Providencia o ajuda; mas quando pelo contrario nutre o mal, da' traços a intelligencia mas esta o não auxilia convenientemente, porque ella é um dom de Deus.

Basta por hoje, Srs. redactores.

Geminiano Joaquim de Miranda.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte — 8$300 e 8$200 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte — 8$600 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$800 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 5/8 d. por 1$000.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—8$000 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—465 e 470 rs., e á vista 470 e 475 rs. por fr.
Frete de assucar do Rio-Grande do Norte para Liverpool—30/ por tonelada e 5 0/0
Frete do algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool—7/8 d. por libra e 5 0/0.
Apolices da divida publica—de juro 6 por cento, 14 por cento de desconto.
Desconto de letras—de tres mezes 7 0/0 ao anno.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

——

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

——

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

——

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12........	320:000$879
Idem do dia 13..........	20:944$840
	340:945$719

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	129	
« « « generos....	243	372
Volumes sahidos com fazendas...	112	
« « « generos....	163	275

Descarregam hoje 14 de dezembro

Lugar inglez—*Cornucopia*—mercadorias.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Brigue portuguez—*Lua III*—idem.
Escuna prussiana—*Esperança*—idem.
Patacho prussiano—*Base*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Mary Helmston*—idem.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—idem.
Brigue francez—*Claudine*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Brigue inglez—*Rosina Claypole*—taboado.

Importação.

— Vapor francez *Extremadure*, vindo de Bordéos e Lisboa, manifestou o seguinte:

2 volumes aguas mineraes, 1 dito licor, 30 ditos sardinhas, 1 dito modas; a Tisset fréres.
2 ditos sanguesugas; a J. A. Pinto Serôdio.
1 dito impressos; a Menron & C.
2 ditos livros; a Lailhacar & C.
1 dito ditos; a José Nogueira de Souza.
1 dito ditos; a João W. de Medeiros.
4 ditos vidros; a Parente Vianna & C.
1 dito ditos; a J. da C. Bravo & C.
1 dito modas; a Silva & Cardoso.
1 dito perfumarias; a madama Leconte.
2 ditos mercearia e retratos; a irmãa Magnin.
1 dito modas; a Ladislão José Ferreira.
1 dito tecidos de algodão; a Paulo Cohen.
9 ditos louça; a F. Dubarry.
1 dito mercearia; a Alves, Hombonger & C.
1 dito dita, 1 dito couros; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
1 dito tecidos diversos; a Schapheitlin & C.
1 dito objectos de prata dourada; a Ch. Leclerc.
2 ditos tecidos de lãa; a Ferreira & Mathens.
1 dito ditos de dita; a H. Wilmer.
2 ditos ditos diversos; a E A. Burle & C.
1 dito modas; a Luiz de Moraes Gomes Ferreira
1 dito mercearias; a Antonio da Silva Faria.
1 dito modas; a L. A. Siqueira.
1 dito miudezas; a Monteiro & Guimarães.
2 ditos tecidos de algodão; a Lopes & Oliveira.
1 dito roupa; a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
1 dito mercearia, 1 dito modas; a madama R. Adour.
1 dito modas; a Otto Bobres.
1 dito obras de prata; a João do Rego Lima.
1 dito ditas, 4 ditos joias, e dito vinho; a Lehman fréres.
4 ditos vinho; a J. Vignes.
1 dito dito, 1 dito modas, 1 dito calçado, 1 dito fitas e enfeites; a Mello Lobo & C.
1 dito mercearia; a Guimarães & Freitas.
1 dito dita; a Custodio José A. Guimarães.
1 dito calçado, 1 dito mercearia, 3 dito sedas; a Linden Weidmam & C.
1 dito objectos de borracha, 1 dito vidros, 1 dita modas; a Silva & Neves.
2 ditos modas, 1 dita tecidos diversos; a Vaz & Leal.
2 ditos sedas, 2 ditos tecidos de algodão, 4 ditos ditos de lãa; a Carneiro & Nogueira.
1 dito mercearia, 1 dito impressos, 2 ditos tecidos de algodão, 3 ditos chapéos; a Christiani & Irmão.
2 ditos modas, 1 dito marmore, 1 dito calçado, 14 ditos queijos; a ordem.
2 ditos tecidos de algodão; a Adriano Castro & C.
5 ditos calçado; a Arantes & Lyra.
1 dito chapéos, 6 ditos tecidos de lãa; a Henrique & Azevedo.
2 ditos vidros, 1 dito rolhas; a H. Leiden.
1 dito cognac; a Creton.
2 ditos joias; a Hyvernat.
2 ditos chapéos, 2 ditos tecidos de lãa, 1 dito miudezas, 1 dito bordados; a Monteiro & Irmão.
1 dito comestiveis, 4 caixas queijos; a J. M. Palmeira.
43 ditas queijos; a A. Dennont.
18 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.
38 ditas ditos; a Manoel Francisco Corga Junior.
150 ditas ditos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
34 ditas ditos; a Tasso Irmão.
8 ditas ditos; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12..........	46:337$863
Idem do dia 13..............	3:370$068
	49:707$931

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12.......	57:013$180
Idem do dia 13.............	6:898$511
	63:911$691

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue inglez *Buccleuch*, de 218 toneladas, capitão Thomas Jackson, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Bordeaux e portos intermedios—16 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1279 toneladas, commandante Henry de Somer, equipagem 113, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Londres—42 dias, brigue inglez *Isabella Dobsen*, de 193 toneladas, capitão Joher Barrowdale, equipagem 8, carga 925 barris com polvora e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 19, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer

Liverpool—vapor inglez *Chrysolite*, commandante Butcharal, carga algodão.

EDITAES.

O tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, juiz de paz do terceiro anno em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem que por parte de Albino José Ferreira da Cunha me foi feita a petição que se segue:

Diz Albino José Ferreira da Cunha, proprietario, morador nesta cidade, que Domingos Francisco Tavares lhe é devedor da quantia de 2:500$000 de principal de uma letra além dos juros de um e meio por cento ao mez, vencida em 13 de dezembro de 1862, e por que até o presente e não tem sido paga requer o supplicante a V. S sirva-se de o mandar citar para na primeira deste juizo ou conciliar-se pagando amigavelmente o seu debito ou ver o supplicante proseguir no meio contencioso procedendo-se a citação do supplicado por edito, visto achar-se o mesmo ausente em lugar não sabido: assim pede ao Illm. Sr. juiz de paz lhe defira pena de revelia recebera' mercê.—Como procurador, Luiz Francisco de Mello Tavares.

Na qual dei o despacho seguinte:

Sim, para a primeira do juizo, lugar e ora do costume, passando se para este fim carta de edito. Freguezia de Santo Antonio, 9 de dezembro de 1867.—Pessoa.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Domingos Francisco Tavares; e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos nelle proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e incerteza da residencia do justificado Domingos Francisco Tavares, em vista do que depozeram as testemunhas de folhas e folhas. O escrivão passe carta de editos com o prazo do estylo na forma da lei para os effeitos requerido na petição de folhas, pague o justificante as custas ex-causa.

Freguezia de Santo Antonio, 12 de dezembro de 1867.—Manoel Camello Pessoa.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido justificado para que dentro dos mesmos dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos de conciliação na forma da petição, e qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique em defeso. O porteiro deste juizo publicara' este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixara' passando certidão em forma.

Dado e passado nesta freguezia de Santo Antonio do Recife, 12 de dezembro de 1867.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.—Manoel Camello Pessoa.

Ao sello 300 rs., valha sem sello ex-causa.—Pessoa.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé.

Recife, 12 de dezembro de 1867.

Subscrevo e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

——

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 14 do corrente, depois do meio dia serão levadas a hasta publica livre de direitos as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 5.

1 embrulho sem numero marca JOC, Doyli, contendo dous vidrinhos com amostras, sem valor.

1 caixa n. 512, marca JV, contendo folhas avulsas lytographadas pesando 62 libras, valor da libra 1$.

1 caixa n. 513, marca P. do J do Recife contendo folhetos brochados, pesando 8 libras, valor da libra 1$.

1 caixa n. 38, marca M&C contendo armações de ferro para chapeos de sol, pesando 460 libras, valor da libra 200 rs.

Na sala da abertura.

6 frigideiras, 1 escumadeira, 1 côco tudo de ferro batido estanhado, pesando 14 libras, valor da libra 300 rs.

Armazem n. 7.

1 fardo marca JP sem numero, contendo 22 pedaços de panno de algodão usadas pesando 64 libras, valor do quintal 2$.

Armazem n. 19.

1 caixa marca N & C, sem numero, contendo 126 duzias de canivetes de uma lamina com cabo de madeira para marinheiro, valor da duzia 1$.

Abandonadas pelos direitos.

1 barril marca IF&C n. 138, contendo 96 medidas de vinho de cidra avaliada a 600 rs. a medida.

Alfandega de Pernambuco 11 de dezembro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondin Pestana.

——

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, se faz publico o termo de exame abaixo transcripto

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Termo de exame feito na thesouraria de fazenda do Pará em uma nota de 10$000 reis, côr branca da 1ª serie.

Aos 19 dias do mez de novembro de 1867, por ordem, do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Pará reuniram-se na sala da secretaria da mesma thesouraria os empregados abaixo assignados, para o fim de emittirem o seu parecer acerca da validade ou falsidade de uma nota do thesouro do valor de dez mil reis, côr branca, 1ª serie, sob n. 10092 e a assignatura de José Corrêa de Sa Coelho, a qual foi enviada para este effeito pela chefatura de policia. Para o resultado do exame foi presente aos examinadores uma outra nota de igual serie e assignatura sob n. 44323, vinda do cofre da thesouraria.

Depois de procederem os examinadores diversas comparações entre as duas referidas notas, acima mencionadas, reconheceram ser effectivamente falsa a de n. 10092, mandada apresentar pela chefatura de policia pelas razões seguintes, não só em relação a essa, como as de sua chapa ou serie. O papel das falsas, com quanto soffrivel, com tudo mediante um pouco de attenção deixa conhecer sua inferioridade com o das verdadeiras, sendo nesta as letras d'agua menos claras do que n'aquellas.

A curva do S da palavra serie nas falsas é mais fina do que nas verdadeiras e o ponto sobre o i da mesma palavra não existe nas falsas que os seus introductores procuram substituir a bico de penna, como se conclue da nota a que se refere este exame.

O ponto entre o N e o algarismo da numeração da nota nas verdadeiras é quadrilongo e nas falsas redondo, é este um dos signaes mais saliente a conhecer-se a falsidade, ao primeiro golpe de vista nas da serie de que se trata.

O o no alto da terceira linha do mesmo N, nas falsas é muito menor do que nas verdadeiras. No emblema, entre outras, existem quatro pontos para conhecer-se a falsidade. As tres pedras soltas por baixo do emblema do lado do talão não existem nas falsas o navio que se vê ao alto e a um lado da figura, sendo bem visivel nas verdadeiras, pouco se distinguem nas falsas e ainda nestas as que não tiverem uma vista prespicaz, com o auxilio do microscopio verão que falta na pôpa do navio o algarismo 10 e a flammula no mastro grande; a saia do manto ou tunica, com que se veste a figura, nas verdadeiras não priva distinguir-se perfeitamente o delineado das pernas e o joelho da que tem curvada, o que nas falsas não se patentêa com precisão; a cruz do florete sobre cuja junta tem a figura uma das mãos em descanço, sendo nas verdadeiras bem visivel e perfeitamente acabada, nas falsas não existe.

O algarismo 10 que fica acima da cabeça da figura na tarja ou fita que corre ao longo da nota e bem assim o mesmo algarismo na igual tarja por baixo é com tinta bastante preta nas verdadeiras e nas falsas é menos preta, pouco mais carregada que a côr cinsenta. As quatro finas linhas nas duas referidas tarjas ou fitas são corridas com grande certeza de modo que apresentam avista bem destacadas as tarjas: nas falsas, porem, estão ou parecem mais ligadas, tanto assim que não se descobre ao primeiro golpe de vista, como nas verdadeiras, o claro do papel entre as linhas e as tarjas.

E porque fossem julgados sufficientes os pontos mencionados a conhecer se as notas falsas, ainda que outros com o auxilio do microscopio podessem ser apresentados, resolveram os examinadores dar o trabalho por concluidos, lavrando-se o presente termo em que se assignam para o entregarem em seguida ao Illm. Sr. inspector com as notas, que serviram de base ao exame. O segundo escripturario Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.—O fiel do thesoureiro Domingos d'Oliveira Gomes.

Conforme,
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

——

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, desembargador e presidente do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que a presente virem, que o tribunal do commercio da provincia de Pernambuco usando da jurisdicção que lhe confere o § 5º do art. 6º do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855, resolveu organisar em sessão de 3 do corrente, a tabella quecom esta baixa em substituição da que o mesmo tribunal organisou em 6 de julho de 1863, a qual por sua exiguidade e pouca clareza tem mostrado não poder satisfazer as exigencias do commercio.

Tabella:

Art. 1.º Aos curadores fiscaes das fallencias cabe a commissão de um a tres por cento das sommas, que arrecadarem, conforme a importancia das mesmas.

Art. 2.º Aos depositarios cabe a commissão de meio a um por cento sobre a importancia da avaliação dada em conformidade do art. 815 do codigo commercial, aos bens de qualquer natureza que sejam confiados a sua guarda e deposito, com exclusão dos bens de raiz a respeito dos quaes lhes cabe igual commissão dos rendimentos apurados, bem como do seu producto, se forem vendidos, cabendo lhes outro sim a mesma commissão do producto das dividas, que se apurarem e lhes fôr entregue, e finalmente dos bens de dominio, sendo esta ultima commissão paga pelo recebedor.

Art. 3.º Aos administradores cabe a commissão de 3 a 5 por cento das quantias que liquidarem por venda de mercadorias, e por cobranças de dividas, realisadas integralmente ou por transacção competentemente autorisada, com exclusão do dinheiro que receberem dos depositarios.

Art. 4.º No caso de concordata em que não ha administração a commissão dos curadores fiscaes de 1 a 3 por cento, e a dos depositarios de meio a um por cento deve ser paga pelo concordatario sem prejuizo dos credores.

Tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

Eu José Marcelino da Rosa, secretario a subscrevi e assignei.—A. F. Peretti.—Rosa.—Basto.—Miranda Leal.—Sa' Leitão.

Registrada e impressa, remettam-se exemplares ao Dr. juiz de direito especial do commercio e aos juizes municipaes e do commercio do districto do tribunal.

Tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Anselmo Francisco Peretti.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Uma sanefa semicircular, com recortes de damasco de seda encarnada para a bocca do throno, com franja e galão de retroz amarello, tendo onze pollegadas de largura e dez palmos e quatro pollegadas de diametro e seis palmos de altura no centro, conforme o risco n. 1.

Duas peras de cortina do mesmo damasco guarnecida de galão do mesmo retroz com dez palmos e cinco pollegadas de comprimento e onze pollegadas de largura para a mesma sanefa.

Uma sanefa pequena do mesmo damasco e franja de galão e tambem semicircular com sete pollegadas de largura para a bocca do nicho da sacristia

tendo quatro palmos de diametro e dous palmos de altura no centro, conforme o risco n. 2.

Duas pernas de cortina do mesmo damasco guarnecida com galão de retroz tambem amarello, com quatro palmos de comprimento e sete pollegadas de largura para a mesma sanefa.

Um frontal de damasco de seda branco e encarnado completamente guarnecido com franja e galão de retroz amarello, com onze palmos e uma pollegada de comprimento e quatro palmos e sete pollegadas de altura.

Um dito de damasco de seda rôxo guarnecido da mesma franja e galão e com o mesmo comprimento e altura.

Um dito de damasco de seda branco guarnecido com franja e galão de retroz amarello com treze palmos e duas pollegadas de comprimento e cinco palmos e cinco pollegadas de altura.

Um dito de damasco de seda rôxo guarnecido com franja e galão de retroz tambem amarello com o mesmo comprimento e largura, ambos para o pulpito.

Seis alvas de bretanha de linho ou bramante, sendo duas com bico para os dias de festa, e quatro com babados para os dias semanarios.

Uma umbella de damasco branco de seda completamente guarnecida com galão e franja de retroz amarello.

Um palio do mesmo damasco guarnecido com as mesmas franjas e galões e com as competentes varas.

Um panno ou véo rico de damasco de seda branco bordado de ouro para a bocca do sacrario, com dezeseis pollegadas de altura e dezesete de largura, aberto no centro até a altura de doze pollegadas, com franjas e guarnecido de galão, tudo de ouro verdadeiro.

Um dito para o interior do mesmo sacrario, de seda branca, tambem guarnecido de galão de ouro verdadeiro, com quatorze pollegadas de altura e oito e meia de largura, tambem aberto no centro até a altura de onze pollegadas.

Um véo do hombrohão de damasco branco de seda e guarnecido com galão de ouro verdadeiro.

Um véo para o docel do throno, de fazenda propria, ou seda, devidamente bordado á prata ou prateado, com o competente cordeiro, com trinta e meia pollegadas de comprimento e vinte e tres pollegadas de largura.

Dez colchas de damasco encarnado de lãa e algodão, tendo cada uma oito palmos de largura e seis de altura.

Tres arrobas de pintaunha ou mordente (ou massa com que costumam os douradores a compor as entalhas para dourar).

Tres boraidires sortidos de agatta.

Cem folhas de lixa de vidro.

Cem ditas de dito de esmeril.

Um livro alphabetico de 300 folhas para recrutas e guardas nacionaes designados.

Um dito dito de 300 folhas para voluntarios e guardas nacionaes designados, que promptamente concorrerem.

Um dito dito de 100 folhas para substitutos.

Um dito dito de 200 folhas pautado para registro de correspondencia.

Uma raspadeira.

Um canivete fino.

Uma machina de descaroçar algodão, chamada — de navalha.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos compareçam com suas propostas na sala do referido conselho ás 11 horas do dia 14 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

José Maria I. Jacome da V. Pessoa e Mello, Presidente.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, Freguezia do Poço da Panella, para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limita o citado terreno; o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— Quarta-feira 18 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara será arrematada por venda a casa n. 8 do pateo da P nha, a requerimento do testamenteiro do tenente-coronel Caetano Alberto Pereira Cavalcanti, para cumprimento de legados pios, cujo escripto achava-se em poder do porteiro do juizo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de precisar os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, se ha de arrematar pela renda annual de 400$ os sitios reunidos ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, com casa de morada, viveiro e arvores fructiferas, os quaes sitios hoje lhe pertencem por acção de commisso que intentara contra os herdeiros do emphyteuta Miguel Ferreira de Mello: as condições serão declaradas no acto da arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder em o dia 15 do corrente a apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial, convida de conformidade com o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o primeiro districto, a comparecerem no mencionado dia para o fim de assistirem a apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 14 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calça de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calça de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhahem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões, e sobrecasacos de panno azul.

Tambem o conselho no mesmo dia 14 do corrente mez e por igual fórma, contrata o fornecimento de cimento até junho do anno proximo vindouro para as obras do porto, e promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 800 agulhas de lona e brim, 5 ancoretes para batelões, 25 braças de corrente de ferro de meia polegada reforçada, 4 peças de cabo de linho de uma polegada, 4 peças de cabo de linho de duas polegadas, 4 peças de cabo de linho de duas e meia polegadas, 4 peças de cabo de linho de tres polegadas, 4 @ de linha de barca fina, 4 ditas de linha de barca grossa, 40 duzias de lapis, 6 ditas de limas chatas de 6 a 12 polegadas, 6 ditas de ditas triangulares de 6 a 12 ditas, 6 ditas de ditas meia cana de 6 a 12 polegadas, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora marca Torre, 1 peça de tapete, 1,500 libras de tinta branca de zinco, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento de 10 polegadas de grossura no pé e 8 na ponta e 300 vidros de vidraça de 23 3/4 polegadas de comprimento e 16 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 14 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Notice.

Letters, Newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandise, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of of British Postage Stamps. Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2. and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7. and not exceeding £ 10.	No Single. Order can be granted for more than £ 10.
	s d	s d	s d	s d	
	0. 9.	1 6.	2. 3	3. 0.	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck. W. Doyle.
H. B. Ms. Consul & British Packet agente.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10. —Idem idem.
Idem idem n. 12.— Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24 —Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, finde que seja, terão de paga las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Sabbado 14 de dezembro

Espectaculo lyrico-dramatico

COM AUTORISAÇÃO DO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA EM BENEFICIO DOS ARTISTAS

D. Carolina Falco e C. de Lacerda.

Primeira parte

A comedia em um acto, traducção do Sr. J. C. dos Santos

DEPOIS DO BAILE

Segunda parte

O combate de Riachuelo

grande symphonia composta pelo maestro Cardim, do Rio Grande do Sul, e por elle offerecida ao artista C. de Lacerda.

Seguir-se-ha

UM NAMORADOR DE OFFICIO

scena comica executada pelo Sr. C. de Lacerda

Terceira parte

A comedia em um acto, imitação do Sr. Guimarães Junior, ornada de musica escripta expressamente pelo maestro Colás

Os amores de um leão

Quarta parte

Grande symphonia pela orchestra. Seguir-se-ha a grande walsa de concerto do maestro Arditti, cantada pela Sra. D. Falco

O BEIJO

Quinta parte

A comedia em um acto (scenas de viagem) do repertorio do theatro normal de Lisboa

UM SUGEITO E UMA SENHORA

Sexta parte

A comedia em um acto, imitação do *Sr. Dr.* Paulo Midozi e do repertorio do distincto actor portoguez Taborda

AMOR LONDRINO

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

No dia 16 do corrente as 2 horas da manhãa seguira' para o porto acima o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebera carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

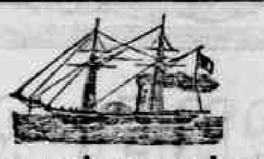
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima hoje 14 de dezembro as 10 horas da noite. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Transferencia.

Em consequencia do paquete inglez só sahir do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente e não podendo chegar a este porto se não depois do dia 14, ficam transferidas as sahidas dos vapores *Ipojuca* e *Potengi* para as 5 horas da tarde do dia em que chegar o referido paquete, afim de que as malas de que fôr elle portador para as provincias do norte e sul, possam seguir por esses vapores com a maxima brevidade: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILAO
De duas carroças, um cavallo e um boi
HOJE

Em frente da cocheira do Sr. Claudio Dubeux, as 12 horas, pelo agente Pontual.

LEILÃO DE PREDIOS
Ao correr do martello.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea sita a rua do Hospicio n. 7, a qual rende mensalmente 25$, e tem os commodos seguintes: 2 grandes salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, tendo 50 palmos de fundo e cacimba meeira.

3 casas terreas sitas no fundo da casa acima (rendendo cada uma 10$ mensaes) com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha, tendo de largura 20 palmos de frente e 50 de fundo e mais 20 palmos de terreno na frente de cada uma das casas.

1 sobrado na rua de S. Bento n. 40 em Olinda, todo reedificado de novo, o qual tem commodos mais que sufficientes para uma numerosa familia e grande quintal com arvores fructiferas.

1 quadro com 27 casinhas de pedra e cal (no Campo Verde) tendo no centro do quadro uma grande cacimba e nos fundos das ditas casas, um grande canno para despejos, as quaes rendem mensalmente 135$.

1 quadro com 7 casinhas, sendo 6 de pedra e cal e uma de madeira, na rua do Socego (junto a casa do Sr. Thurcio) com excellente cacimba e mais 100 palmos de terreno de frente e 200 de fundo, as quaes rendem mensalmente 40$.

1 casa terrea n. 168 na rua Imperial.

13 ditas (meias aguas) na travessa da rua Imperial de ns. 1 a 23.

1 terreno na rua do Socego n. 63, o qual tem 30 palmos de frente, tendo no dito terreno 2 casas meias-aguas que rendem annualmente 122$.

HOJE

No seu armazem n. 61, a' rua da Cruz, primeiro andar, as 12 horas.

LEILÃO
De uma vacca turina gorda e um cavallo de sella.

Segunda-feira 16 de dezembro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no largo do Corpo Santo.

LEILÃO
De uma escrava crioula de 17 annos de idade a qual cose, cosinha e engomma.

Segunda-feira 16 de dezembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Importante leilão

De fazendas, chapéos e calçados (objectos salvados do incendio do armazem de fazendas dos Srs. Adriano Castro & C.

Terça-feira 17 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão com assistencia do, agentes das companhias seguradoras e por conta e risco de quem pertencer das fazendas, chapeos, calçados e mais objectos salvados do incendio do armazem do sobrado da rua da Cadeia n. 16 e existentes no armazem novo do largo da companhia (nos fundos do armazem da fazendas dos Srs. Johnston Pater & C.) as 10 horas em ponto do dia acima dito no referido armazem.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43 — 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 104, sobrado.

Ao publico

Didimo de Oliveira Barcellos, compenetrado da mais acerba dôr, convida a todos os amigos dedicados, especialmente aquelles que com elle se acharam em operação nos campos do Paraguay, a assistirem a encommendação por suffragio da alma de seu presado irmão Felippe Nery de Barcellos; fallecido no dia 9 no ataque de Tuity de 3 de novembro proximo passado. A' qual tera' lugar terça-feira 17 do corrente mez pelas 7 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, do que o supplicante acima desde já dedica sua eterna gratidão.

Recife, 14 de dezembro de 1867.

— Precisa se de um menino pequeno portuguez para caixeiro dos ultimos chegados: na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa se de um homem para tomar conta de uma taberna por balanço dando fiança a sua conducta: a tratar na travessa de Joaquim José n. 22; na mesma tambem se precisa de um menino que tenha pratica de taberna.

Aluga-se um moleque.

Precisa-se de um moleque para serviço de hotel na rua das Larangeiras n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de muito pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, primeiro andar.

— Precisa-se de uma estante e de um guarda louça usados: quem os tiver e quizer vender annuncie para ser procurado ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, 2º andar.

— Aluga se uma ama de leite, sem filho: na rua do Nogueira n. 18.

— Fugio da casa de sua senhora no dia 9 do coarente mez, a cabra Anna, de idade 15 annos, levou chale amarello e vestido de chita ja desbotado, é baixa e gorda, tem falta de todos os dentes da frente, consta que anda pelo Peres: roga-se aos capitães de campo ou qualquer pessoa que encontra-la leva la a casa de sua senhora na rua de Hortas n. 72, que sera' generosamente recompensado.

Acto de devoção

Convida-se a todos os moradores da Passagem da Magdalena e arredores a acompanharem o acto da trasladação da milagrosa imagem de Nossa Senhora dos Remedios do hospital portuguez para a sua capella, o que tem lugar domingo as 4 horas da tarde.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

— Precisa se de um caixeiro que entenda de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: taberna da rua da Concordia travessa do Pocinho n. 33.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

AMA

Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Vigario n. 24.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado ou no entrar da rua das Trincheiras loja de tartarugueiro n. 2.

José Nicacio da Silva, padre Augusto Franklin Moreira da Silva e José Nicacio da Silva Junior, pedem a seus parentes e amigos para segunda-feira 15 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa assistirem uma missa na igreja do Livramento, que mandam dizer por alma de seu presado filho e irmão Antonio Welebaldo Moreira da Silva, morto em o ataque do dia 3 de novembro nos campos do Paraguay.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar: trata-se a' rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 34.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

GRANDE HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram se onças hespanholas.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA
ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as colleções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

N. B. A abertura será annunciada por esta folha.

NÃO HA NADA MAIS BARATO
Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 areiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga se uma casa no principio da Ponte de Uchoa' a margem do rio, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que tinha em sua taberna a rua Direita n. 127 com Bernardino Alves Ferreira que girava sobre a firma de Figueirêdo & Ferreira, ficando a cargo do abaixo assignado todo activo e passivo da mesma casa.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

Thomaz de Figueirêdo.

— O bacharel Clemente José Ferreira da Costa, considerando-se quite tanto nesta praça como fóra d'ella, quér com parentes seus, inclusive filhos e genros; pelo presente concita a toda e qualquer pessoa que se julgar seu credor, seja qual fôr o titulo, declare por este jornal, ou o procure em seu sitio, em Santo Amaro das Salinas, ou no Forte do Mattos armazem n. 17, a fallar com o Sr. José Caetano de Medeiros Junior, para ser pago; isto no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data deste, sob pena de, não o fazendo, ser desattendido e reputada de nenhum effeito toda e qualquer reclamação que de futuro possa apparecer neste sentido.

Recife, 12 de setembro de 1867.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, ha constantemente um grande deposito de doces em latas e caixões, proprio para negocio e por preços muito commodos.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 73, com grande sotão e commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dira'.

AMA

Na rua de S. Francisco n. 54, precisa se de uma ama para pouca familia.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Maximiano da Silva a sua taberna sita na rua de Apollo n. 39, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 9 de dezembro de 1867.

Francisco Gomes de Amorim & Irmão.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabogá n. 3, loja de ourives.

— Precisa-se alugar um preto para andar com uma caixa de miudezas: na rua da Imperatriz n. 64, loja de miudezas.

— Precisa se de dous trabalhadores de padaria: na rua do Rangel n. 9.

Attenção.

De conformidade com o disposto no art. 16 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866, convoco aos Srs. herdeiros da propriedade commum — Apipucos —, que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral que deve ter lugar no dia 12 de janeiro vindouro, pelas 10 horas da manhãa no consistorio da capella da mesma propriedade.

Apipucos, 10 de dezembro de 1867.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

— Aluga-se duas excellentes escravas peritas engommadeiras e cozinheiras: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar.

Attenção.

Vende-se um boi para carroça muito manso e grande côr azeitão e bem feito: a tratar no deposito do pateo do Carmo n. 47.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga, com commodos para familia, um sobrado de um andar e sotão, na freguezia de Santo Antonio: a' rua de Santo Amaro n. 28 se dira' quem aluga.

Aviso.

Acha-se justa e contratada a casa terrea sita a' rua de Santa Rita n. 9: quem se julgar com algum direito a' dita casa, annuncie por estes tres dias a contar deste.

Recife, 13 de dezembro de 1867.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

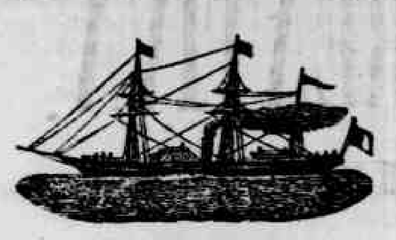
MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destillação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Ceixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com mechinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Aluga-se um sitio na Capunga nova com 2 salas e 7 quartos, uma cocheira, uma baixa de capim, e bastante arvoredo: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 60.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia à negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 41, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos eOi Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a faltar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na travessa de João Patriota, segundo andar.

Ama

Na rua das Cinco Pontas n. 86, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço de uma familia.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

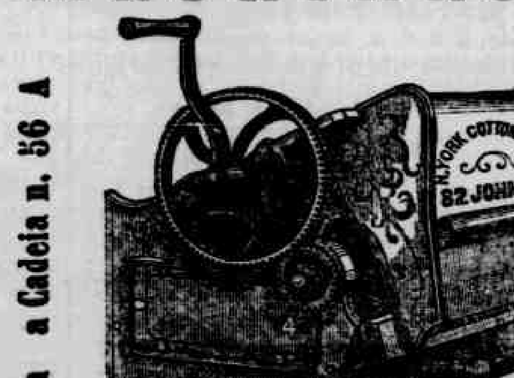
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canhos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta pára ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapátos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achará com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se

Aluga-se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompram todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente à sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

— Eu abaixo assignada, Francisca Ignacia Alves Lima, vendo neste *Diario* o annuncio do Sr. Pinto, agente de leilões, para vender a minha casa n. 52 sita a' rua de João Fernandes Vieira, no dia 10 do corrente, acudi a tempo, avisando ao mesmo Sr. Pinto, de que tal casa me pertencia, que eu não tinha autorisado sua venda, nem n'ella consentia, e lhe pedia que a não realisasse.

Effectivamente a venda de minha casa se não fez, mas o Sr. Pinto me declarou que havia autorisação judicial para ter ella lugar. Declaro que não requeri tal autorisação, e sendo casada com o Sr. José Antão de Souza Magalhães, ignoro se este a requereu: em todo caso, porém, opponho-me á pretendida venda de minha casa, e protesto usar dos meios competentes para impedi-la ou para annulla-la, se não obstante, ella fôr feita.

Recife, 12 de dezembro de 1867.
Francisca Ignacia Alves Lima.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro: no hotel pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

Manoel Rodrigues da Silva, Joaquim Domingues da Costa e Antonio Joaquim B. Vianna agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu presado amigo e socio Antonio José B. Vianna, e de novo as convida a assistirem as missas que se tem de celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas do dia 14 do corrente.

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua do Trapiche n. 36—2° andar.

— Na rua do Cabugá loja n. 3, precisa-se de um bom feitor para tratar de horta e jardim.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1527 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 2359 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 16 tres quintos com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (48ª) que se extrahira' no dia 20 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima:

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Ama

A' rua Nova n. 60 precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Aluga-se

Casa para pouca familia, com sotéa, caiada e pintada de fresco e boa vista, defronte da matriz do Poço; trata-se na travessa do Remedio no sitio que tem macalbeira.

— Na rua Nova n. 63 se dira' quem aluga uma boa casa terrea na rua de S. Bento em Olinda, toda reedificada de novo, muito propria para quem quer passar a festa por ficar muito perto do banho, tem 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra e quintal.

Irmandade de N. Senhora da Conceição dos Militares.

Pelo presente são convidados os irmãos desta veneravel irmandade, para comparecerem no consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para tomar posse o novo presidente e proceder-se a eleição da nova mesa regedora, em observancia do compromisso que rege a irmandade,
M. G. Victoriano de Borba
Secretario.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, afecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER.

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influensa, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

BARTHOLOMEO & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excelente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se póde encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a só das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a inglesa) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, [illegible] Vende-se nos principaes boticas do mundo. [illegible] em Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

COMPRAS

Maior vantagem
O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

15 POR CENTO.
Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata
Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata
No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

— Compra-se uma preta moça, boa cosinheira e engommadeira: na rua do Rangel n. 9.

Attenção.
Precisa se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

— Justino Correia Villares, morador na rua da Penha n. 3, 3º andar, compra escravos do sexo masculino, paga bem, negocio decedido.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma pequena casa terrea em qualquer rua das quatro freguezias desta cidade, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio e S. José: a' rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

— Precisa-se de uma estante, e de um guarda-louça usados: quem os tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seu preço não exceda a dous contos de réis: a tratar na rua Nova n. 51.

Jornaes para embrulho
Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 140 rs. a libra.

Prata e ouro
Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra se um jogo de gamão em bom estado: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Moedas de ouro e prata.
Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata.
Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

CHAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

Na loja de Joaquim Francisco Lavra na rua do Queimado n. 34
Vende-se lãazinhas lisas e estampadas a 280 rs. o covado, cambraias finas de cores a 310 rs. a vara, lenços de seda de cores a 400 rs. cada um, chitas, algodãozinhos, madapolões e outras muitas fazendas, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se agoardente de canna liquida fabricada no engenho Santa Fé do capitão José Marinho Paes Barreto: na rua do Rangel n. 41.

CINTOS DE PONTA
Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar
Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Cassas e lãas barátas.
Na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rollim, vende-se muito boas cassas a 240 e 300 rs. o covado e lãas (boa fazenda) a 360 rs.

Pechincha
Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolsas para caçadas.
Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca de rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons espartilhos.
A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

— Vende-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira e mais arranjos de uma casa de familia: a tratar na praça da Boa-Vista n. 5.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos
Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques
Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres
O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas
Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas
Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverà quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes
Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas
Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas
Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras
Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	1 (
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	100

Farinha para animaes.
No trapiche do Cunha á rua da Moeda, vende-se farinha de mandioca propria para sustento de animaes a 2$ e 2$500 por sacco.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 3$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Sitio
Vende-se um sitio na estrada do encanamento na freguezia do Poço, o qual fica junto a estrada de ferro; a tratar no mesmo logar na venda, ou no largo da Assembléa n. 3.

Ultima moda
Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e apura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bem, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso
Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.
Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.
Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.
Outras brancas e côr de rosa para meninas.
Cintos com fivella e fita branca para noivas.
Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.
Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.
Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.
Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.
Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.
Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.
Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.
Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.
As novissimas e bonitas tranças de fina palha da Italia.
Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.
Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.
Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.
Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo mareas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.
Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.
Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.
Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.
Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.
Outras de séda de cores para debruar-se vestido.
Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.
Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.
Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.
Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.
Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos oderes, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.
Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão
e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
mediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Novidade
para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Brides e picadeiras de Ipojuca.
Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão,

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos igneram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 8$ rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeiros ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Boas madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mend s Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 1 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$ e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Laãs finas de lista a 400 rs.

Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão de Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de laãsinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 560 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Laãsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras a 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$500 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.

Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.

Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.

Latas com pão-de-ló a 1$500.

Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.

Alpista e painço a 160 rs.

Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.

Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.

Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer moveres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Fazendas baratissimas

A' RUA DO QUEIMADO N. 31

Loja de A. M. Rolim.

Cassas muito boas o covado a 240 e 280.

Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.

Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.

Lans de listras e de palminhas o covado 300 e 400 rs.

Tarlatanas de cores vara 500 rs.

Chales de merinó estampados a 4$.

Albernós de alpaca côr de ganga a 4$.

Ditos de barege a 2$.

Liquidação de calçados.
Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Vende-se

uma morada de casa terrea com commodos, em bom estado, na rua Direita n. 62, umas mei-aguas na travessa da estrada do Remedio, um caixão até respaldo para grande casa, todo circulado de janellas, portão e quintal ao lado e ja' com outros muitos commodos na melhor posição que é possivel, por ter tres frentes, tendo para rua S Miguel, estrada do Remedio e Piranga, sendo todos na povoação dos Afogados, cede-se por preços commodos: quem pretender falle ao sachristão da igreja de N. S. da Paz que dira' quem os vende.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13: a tratar na rua da Praia n. 16.

Feijão a 2,000 o sacco

Vende-se na rua da Cruz n. 36.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

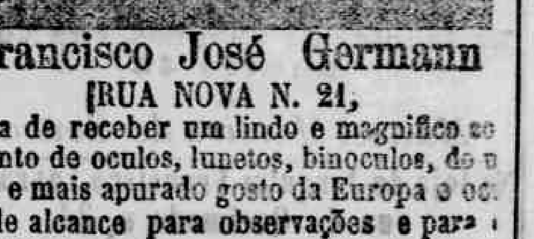
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Basios.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Continua-se a vender banha contra a queda dos cabellos como aqui não ha outra igual, pelos bons resultados que della se tem tirado, assim como o remedio vindo do sertão para todas as molestias do peito, bronquites, phtysicas e asmas, no Corredor do bispo n. 15. Na mesma casa faz-se de encommenda bollos e pasteis de porco para a festa, cose-se e corta-se vestidos de noivas e senhoras por muito comodo preço; tambem se vende uma cabrinha muito boa leiteira.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

900,000 rs.

Vende-se a casa terrea n. 94 do pateo da Paz nos Afogados, chãos proprios, reparada de novo e propria para taberna, ou casa de negocio: a tratar na rua do Queimado n. 18.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas mindinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende se uma carroça de madeira e pintada de novo em bom estado e um boi: quem quizer dirija-se a rua da Mangueira n. 16.

— Vendem-se tres escravas com boas habilidades, boas figuras e excellente conducta, 2 moleques peças idade 17 a 18 annos: na travessa do Carmo n. 1.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira'; chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras luvas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprear-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas per preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelana para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio na povoação da Varzea, bem plantado e tendo muitos arvoredos fructiferos, com casa de vivenda de madeira, muito proprio para se passar a festa, por ficar muito proximo do rio e ter breve de passar os trilhos de ferro da estrada de Jaboatão; vende-se por preço muito commodo: trata-se na rua Direita n. 8, ou no mesmo sitio com José Rodrigues Campello.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1° andar.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e alergoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS ... tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*. empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citrato ... de CHABLE, cura ... tamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop de Dr. FORGET. *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nos dos bronchios e todas as doenças do peito, basta um doente* uma caixa ... deste xarope Dr. Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Medecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, cal, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sincte, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B.— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ... de maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 4.

— Vende-se telhas superiores tijolos de todas as qualidades, fabricados com barro d'agua doce por menos 4$ no milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Pires n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar, ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos á apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chony, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e da palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precallas, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

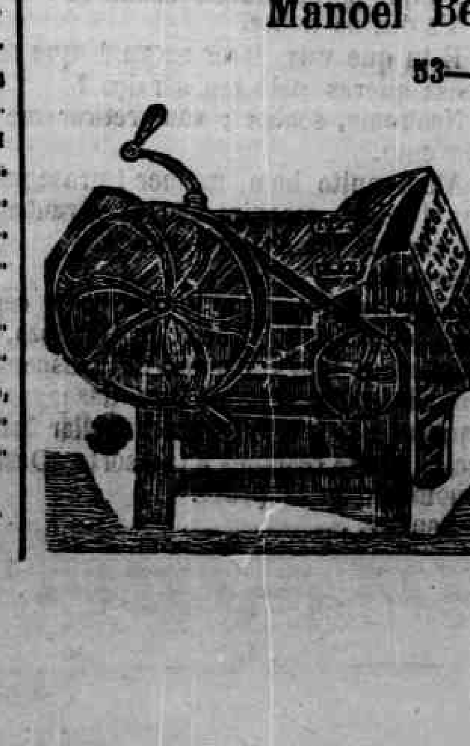
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$550 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.
Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barra a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pão encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuadoras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9
O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro de anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e.	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e.	800
Verdadeiro poil de Chèvre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e. . . .	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a.	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a.	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a.	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a.	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a.	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a.	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 300 rs. e covado a.	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a. . . .	2$500

Para acabar,

Vendem-se saccas com farinha de mandioca de 2$500 a 5$; assim como saccas com feijão por baratissimo preço: no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

SEDAS

São chegadas modernas sedas em cortes e padrões mui lindos: á loja do Alvaro rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se um cavallo melado raposo, muito novo, andador baixo: na rua do Rangel n. 9.

Escravos fugidos
100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da meia ou algodãozinho, ceroulas de lça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, metido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' jugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baeta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho: suppõe-se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda se a captura de dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

Gratifica se com 50$

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãs do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Fugio do engenho Bamburral da freguezia da Escada, um escravo de nome Theotonio, estatura regular, côr preta, com uma cicatriz na fronte, idade de 40 annos, espadaudo, crioulo, tendo uma perna mais curta do que a outra, os pés apalhetados e com arestins e pernas muito finas. Roga-se as autoridades policiaes de aprehenderem-no, ou aos capitães de campo que o levem ao abaixo assignado que serão gratificados.

José Pereira de Araujo.

LITTERATURA.

Um drama do seculo

E' este o titulo de uma bella producção dramatica do nosso joven e talentozo comprovinciano o Sr. Victoriano Palhares, que pela primeira vez foi a scena no Santa Izabel, no dia 2 do corrente.

A fronte do poeta já bastante laureada, abrio espaço ao diadema da gloria, que, agora cinze a fronte do dramaturgo.

O Sr. Palhares com esse mimoso fructo de sua imaginação fecunda, acaba de corroborar o elevado conceito, em que o tem o circulo de seus amigos e o publico que n'elle vê um talento robusto.

No titulo, que escolheu para denominar seu lindo drama, está traduzida a importancia delle.

Um drama do seculo!

Se já bastantes provas não nos houvesse dado de sua vigorosa intelligencia o Sr. Palhares, a viçosa flôr que acaba de depor no altar da litteratura brasileira seria bastante para firmar sua reputação litteraria.

O enredo do drama é simples, porém importantissimo.

Esmaltado de bellissimos pensamentos, offerece elle proveitosa lição de moral.

Nelle encontra o espectador debuxado com as mais vivas côres o quadro da opulencia titular, cuja base é quasi sempre a infamia, cujos degráos são a inexperiencia

Seu digno autor dividio-o em quatro actos e denominou-os assim: ao 1° ouro e amor, ao 2° obra do diabo, ao 3° luz no abysmo e ao 4° desgraça abençoada.

Como não pretendemos fazer uma analyse, do drama apenas nos accuparemos dos dous ultimos actos, em que mais resalta sua importancia.

O 3° acto, em que Jorge de Aguiar, apunhalado pelo cynico Mauricio de Souza, que tramára e conseguira desgraca-lo, é recolhido por Julio de Oliveira em sua casa e que este depois de assisti lo em seus ultimos instantes, depara com um cofre que elle trazia e pelo qual perguntára nos paroxismos da morte; e movido pela curiosidade abre-o e nelle encontra um bilhete escripto pelo punho de uma mulher e assignado—Carolina Amelia, no qual Julio avidamente lê que essa mulher fôra desgraçada, pois que amando um homem este lhe cravára no seio o punhal da deshonra e infamemente a desprezára, quando se ouviam os primeiros vagidos de uma creança a qual pozera o nome de Julio; o esforço, que Julio emprega para obter dos labios de Jorge contrahidos pela morte uma palavra, que lhe revella-se como se apossara elle daquelle cofre que tão precioso segredo encerrava e que o guiasse no intrincado labyrintho de incertesa, em que seu espirito vagueava, é de um effeito sorperhendente!!

Plenamente justifica o titulo de luz no abysmo com que o Sr. Palhares denominou-o.

Neste acto o sympathico e intelligente autor revellou conhecer os mais reconditos segredos da litteratura dramatica

O 4° e ultimo acto em nada cede ao 3° pela elevação da linguaquem e pela belesa das imagens lhe é—em tudo semelhante

Aquella scena, em que Julio de Oliveira pede ao barão de Flôres a mão de D. Maria sua sobrinha, e recebe delle a mais rude repulsa; a conversação calorosa, que Julio sustenta com o barão e em que affirma-lhe que D. Maria será sua esposa e que termina, lendo o barão o bilhete de Carolina Amelia, que Julio lhe mostra: o espanto de que se deixa tomar pela prova de que Julio, o engeitado, é seu filho, o pranto que verte de joelhos as suas plantas, é a unção purificadora do arrependimento, é o espinho do remorço, que pela primeira vez lhe toca a consciencia polluida pelo crime!

A perda de sua fortuna, occasionada pelo incendio, que se manifestou em seu gabinete e que se estendeu a toda a casa, foi um raio da justiça de Deus que punia o assassino moral de Jorge de Aguiar.

Mas esta desgraça á abençoada pela reconciliação do filho com o pai purificado pelo arrependimento e pela felicidade d'aquelle unir-se idylicamente á D. Maria, a quem amava desde o alvorecer de sua existencia.

Duas palavras sobre o desempenho.

Sentimos e acompanhamos o Sr. Palhares no justo sentimento de que deve achar-se possuido, pelo máo desempenho, que alguns dos artistas deram a seu interessante drama.

A senhora D. Antonia Macedo foi mal, não possuio-se da parte que lhe foi confiada.

Exhibio-nos D. Maria fria e sem demonstrar o sentimento, de que devia achar-se possuida a mulher que desposara um homem, pelo qual não lhe pulsava o coração, sendo obrigada a immolar nas arás da cobiça de seu tio o barão de Flôres o amor acrysolado, que ella dedicava desde os primeiros annos a Julio de Oliveira, do qual ella tinha um fructo.

O Sr. Macedo no papel de Jorge de Aguiar, quando ferido mortalmente por Mauricio de Souza, morreu como um homem ebrio, cuja cabeça pesando mais do que o tronco fa-lo cahir e a dormecer insensivelmente.

Os demais foram bem especialmente o Sr. Peregrino que em abono da verdade seja dito interpretou muito bem o typo de Julio de Oliveira.

D. A. Albuquerque Mello.

A vida politica na Inglaterra.

(Conclusão)

Recordem-se da opinião que havia em França ácerca dos operarios inglezes no reinado de Luiz Felippe. Nesta *Revista* um economista cuja morte todos lamentam, o Sr. Leon Faucher, escrevia a respeito do trabalho manual da Inglaterra estudos que os leitores sem duvida ainda não esqueceram. Não creio de certo que houvesse ahi nenhuma exageração, e contudo que differença entre esses quadros sombrios e a actual situação dos soldados da industria na Grã-Bretanha! Os proprios escriptores inglezes attestam grande mudança na sorte dos operarios. Tivemos entretanto aqui em França espiritos absolutistas que, oppondo a antiga miseria das classes laboriosas ás instituições constitucionaes da Grã-Bretanha, quizeram tirar desse contraste um argumento contra a liberdade. Muitos operarios francezes, illudidos por essa sophisma, tiverão durante algum tempo o systema de protecção como a unica salvação possivel, e pediam ao Estado, qualquer que fosse, que os protegesse contra a concurrencia. Taes illusões podem servir em um momento dado aos projectos da dictadura ou do despotismo; mas não podem resistir aos factos. Se a luta fosse necessariamente desfavoravel aos interesses do trabalho, ha muito certamente que o operario inglez estaria esmagado. Organisação do systema de industria, divisão de classes, rivalidade dos meios de producção, tudo lhe é adverso, e comtudo elle resiste, cresce todos os dias, que digo? começa a assustar. Já alguns se queixam de que elle dá lei aos patrões; um passo mais, e affirma-se que poderá lançar a espada de Brenno na balança do Estado. Mas que armas tem o *workman* contra uma aristocracia implantada no sólo, e cercada de esplendor, contra uma classe media intelligente e senhora de formidavel massa de capitaes? Tem só uma liberdade. Resiste a todas as outras influencias por meio do direito de reunião, da imprensa e da palavra. Não pede ao governo que o proteja, mas que o deixe obrar livremente. Demais que necessidade tem elle do auxilio do Estado? Os operarios de além-mar, que alguns annos, diziam, eram tidos por escravos das machinas dão hoje o exemplo de muitas colligações e *paredes*. Quando as circumstancias exigem, chegam a offerecer a hospitalidade de seu livre sólo e de suas livres instituições aos emissarios do exterior que em seus paizes não podem fallar nem resolver ácerca de certas questões de interesse vital. Para os que confiaram nas forças e nas boas intenções do governo pessoal, dura é a lição, mas decisiva.

Em que se occupavam, porém, os operarios inglezes durante ao annos que seguiram ao primeiro *reform bill* e precederam a agitação politica de 1866? Longe de mim a intenção de abranger o complexo de seus esforços; basta indicar alguns traços salientes, Foi um dos seus primeiros cuidados fundar entre si sociedades de beneficensia e soccorros mutuos conhecidos pelo nome de *friendly societies*. Muitas dessas instituições existião desde a primeira metade do XVIII seculo, mas foi só depois de 1862 que se desenvolveram consideravelmente. Hoje essas *friendly societies* gastam por anno no Reino-Unido mais de tres milhões de libras sterlinas em tratar dos seus doentes, em enterrar os seus mortos, em soccorrer as suas viuvas e orphãos. A organisação de algumas dellas faria tremer qualquer governo que não fosse o de um povo livre. As duas grandes ordens são a *Manchester unity of odd felows* e a *ancient order of foresters*. A primeira (a dos *odd fellows*), que conta 387,900 operarios e possue um fundo de reserva de 2 milhões de libras esterlinas, é governada por um conselho de directores que concentra as 3,671 lojas sob a mesma autoridade. A segunda (a dos *foresters*), que se compõem de 224 000 membros e distribue cerca de 220,000 libras esterlinas de auxilios por anno, obedece a um conselho executivo de onze officiaes. Imagem um tal estado de cousas no continente, uma sociedade que escapa a toda a vigilancia, e de cujo seio um pequeno numero de individuos póde em menos de uma semana, por uma simples palavra, dirigir para seu fim commum as forças de meio milhão de operarios; com certeza clamavam que isto era a anarchia. Pois bem! essas *friendly societies* (1) cingiu o governo inglez como um baluarte de segurança e protecção. Como assim? Os operarios de além-mar respeitam na constituição do seu paiz uma ordem de cousas que não tem interesse a derrubar. Sem policia secreta nem exercito (ao menos comparando-se a outros paizes) o poder na Inglaterra defende-se com a liberdade que garante a todas as classes da sociedade.

Não confundam as «friendly societies» com as «trades'unions. Estas não tiveram nunca meio de existir antes que uma modificação da lei permitisse as sociedades operarias regularem as condições do trabalho. Nascêram no tempo em que as crianças passavam dezeseis horas seguidas nas fabricas de Grã-Bretanha. As «trades'uoions» parecem-se com as «friendly societies» em soccorrerem os seus membros nos casos de molestia ou acidente; mas, não contentes com exercerem os deveres da caridade, pretendem tambem cobrir as differentes classes de officios com um systema de protecção e defeza mutua. São orgãos de um mecanismo ainda imperfeito sem duvida, destinado a modificar-se um dia, talvez a desapparecer completamente, como tanto outros systemas, no desenvolvimento da vida industrial: o que ao menos me parece certo é que não se alcançará destruil-os pela força. Apesar dos seus defeitos, essas instituições prestaram grandes serviços á classe operaria; foi principalmente por seus esforços que se reduzio a dez horas o dia de trabalho. Quando o «ten hours' bill» que ellas haviam durante muito tempo reclamado, passou na camara dos communs, os oradores não deixarão de annunciar a queda proxima da industria britanica. Deus louvado, o florescimento cada vez maior das fabricas desmentio solemnemente as sinistras prophecias dos terroristas. Além de um respeito, tem sido util a disciplina dessas associações, e contribuido para altear a habilidade, a coragem e a intelligencia dos operarios.

Censuram-se, é verdade, *ás trades' unions* certas medidas tyrannicas consentidas pelos proprios socios como fim de resguardar os interesses do officio; mas não foi á custa desses sacrificios que muitos delles tinham já conquistado com a antiga lei eleitoral a sua liberdade politica? Acreditar que o preço do trabalho possa ser marcado arbitrariamente pela influencia de certas organisações operarias, em vez de ser regulado pelo curso do mercado, seria realmente monstruoso erro economico; mas as *trades' unions* alimentam essa illusão? Os chefes intelligentes dessas associações são os primeiros a contesta-lo, e se propõem manter em certa altura a tarifa dos salarios, sabem que as diversas industrias viriam a suicidar-se exigindo dos patrões mais do que uma parte equitativa dos lucros. Acaso serão essas as unicas associações da Inglaterra que tenham querido impôr um preço ao serviço dos seus membros? Não de certo; deram exemplo disso as profissões liberaes. As sociedades de medicos e de legistas têm tambem regulamentos que taxam de um modo soberano a bolsa do publico. Todo o *physician* que recebesse por suas visitas menos do preço orthodoxo (um guinéo) seria considerado por seus collegas como charlatão e transfuga. O mesmo acontece com os advogados, que a ordem toda accusaria de rebaixar a profissão, se trabalhassem por preço inferior ao curso fixado nos estatutos. Não foi esse o mesmo methodo que os operarios inglezes quizeram applicar á outra ordem de factos para não deixar abater os salarios?

O systema das paredes é sem contestação um systema brutal, é a guerra, e como tal deve necessariamente prejudicar os interesses do trabalho e do capital; mas cumpre dizer que as *trades' unions* não as inventaram. As *strikes* são tão conformes ás tradições e costumes do povo inglez, que ha muitos exemplos no pasado, e em certos generos de serviço, onde não se poderia contar com ellas. N'um tempo em que a arte do machinista ainda não havia descoberto o meio de imitar na scena o movimento do mar, estendia-se um panno pintado de verde, por baixo do qual mettiam-se alguns rapazes que, correndo e pulando, imitavam mais ou menos os sobresaltos do tempestuoso elemento. O theatro de Drury-Lane empregava uma companhia de gaiatos de Londres para uma das peças da Paschoa e Elliston, o director desse templo contratára-os ao principio a um «shilling por noite; mas, como a concurrencia do publico á pantomima começava a fraquear, reduzio o salario á metade.

As «ondas» reuniram-se logo em um «meeting», no qual decidio-se que o «mar» faria parede. Em consequencia, nessa mesma noite, em quanto os relampagos clariavam a scena, e o trovão roncava como podia no bastidor, o oceano, com pasmo geral, conservava-se calmo e chato como um tapete.

Fóra de si, o ponto levantou uma ponta do panno e intimou ás ondas que fizessem o seu dever: «*Ondas á seis pence* ou a um «shilling»?» perguntou uma voz do fundo do abysmo. «*A um* «shilling», respondeu resolutamente o ponto que não tinha outra alternativa. Apenas esta palavra magica foi proferida, agitou se o mar conscienciosamente como se fosse batido por uma verdadeira tempestade.

(1) As sociedades já citadas cumpre accrescentar o «Loyal Ordem of anvient Sheperds» (a real ordem dos antigos pastores) a antiga ordem das druidas, as ordens unidas dos jardineiros livres. («United orders of fres gordners») e outras mais. Outr'ora os membros dessas associações mostravam-se extremamente zelosos por ostentar em publica os seus estranhos vestuarios fachas, aventaes e laços de fitas. Hoje os operarios inglezes dão muito menos importancia a esses signaes exteriores. Os «foresters vão entretanto todos os annos ao «Crystal Palace, onde o seu uniforme theatral, que faz lembrar o de Robin Hood, a sua procissão e os exercicios ao arco, a que elles se dão sobre tapetes verdes, atrahem grande concurso de espectadores.

NAPOLEÃO III E A EUROPA EM 1867 FOLHETO POLITICO PUBLICADO EM PARIS, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1867 E QUE SE ATTRIBUE Á PENA DO SECRETARIO DO IMPERADOR.

I

Seria inutil e até perigoso querer dissimular que a Europa atravessa n'este momento uma das mais serias crises que occorreram desde os principios d'este seculo.

Não ha nenhum paiz na Europa que não tenha a sua *questão*. Questão polaca na Russia, questão do Oriente na Turquia, questão do dualismo e de federação na Austria, questão de Schleswig septentrional na Dinamarca, questão da Allemanha aquem e além do Meno, questão do fenianismo na Inglaterra, questão de Roma nas margens do Tibre; questão que, pelas eventualidades que podem surgir na sua solução, inquieta vivamente todos os povos catholicos, e tambem em certo sentido todos os paizes civilisados de ambos os mundos.

Todas estas questões, estabelecidas mais ou menos imperiosamente pelos acontecimentos, exigem soluções, algumas das quaes não podem demorar-se sem augmentar o mal-estar que a Europa sente, e em mais de um paiz passam, da ordem abstracta das idéas, para a ordem brutal dos factos.

Pois a maior parte d'estas questão cuja solução a Europa pede, não podem ser resolvidas dentro dos limites do possivel senão pela França, ou, quando menos, com a sua ampla e efficaz cooperação.

Não nos engana o patriotismo até ao ponto de acreditar que a França possa e deva por si mesma e por si só, ora diplomaticamente, ora pelas armas, resolver todas estas temiveis difficuldades engendradas pela luta entre uma ordem européa que está a ponto de desapparecer, e uma nova ordem que está a ponto de terminar. Longe de nós a pretenção de querer reger a Europa, e tomar a responsabilidade de seus futuros destinos, mas longe de nós tambem toda a pusilanimidade, que nos faça desconhecer o grande papel que a Providencia nos designou na marcha progressiva da historia universal.

Gremos, pois, que a França está destinada pela Providencia a pronunciar n'estes momentos uma d'essas solemnes palavras que fazem acabar as incertezas, fixam o valor definitivo do passado, dão ao presente a sua forma propria, e illuminam as sendas do futuro.

Esta palavra que todo o mundo espera de nós, esta palavra que nós somos os unicos capazes de pronunciar com inteira confiança, é *Paz*.

Mas que paz? com que condições se fará esta paz?

II

A unica paz que a França pode querer para si mesma e para todo o mundo, é uma paz gloriosa que nasça das legitimas aspirações dos povos satisfeitos, ao mesmo tempo que dê completa segurança aos governos estabelecidos. Esta paz assenta em um programma politico nacional e internacional completo, e apoia-se nos seguintes principios:

1.° Acceitação franca, completa e sympathica dos factos consumados ou em via de se realisarem na allemanha, no concernente á sua organisação interna;

2.° Execução conscienciosa do convenio de 15 de setembro, ou formação d'uma garantia que equivalha ao dito convenio:

3.° Desenvolvimento progressivo das idéas liberaes contidas na carta de 19 de janeiro de 1867.

Vamos expôr miuda, ainda que succintamente o immenso alcance d'este programma politico, que concilia as aspirações democraticas do nosso seculo com as idéas prudentemente conservadoras da quasi totalidade da nossa nação, e poderiamos accrescentar da Europa.

Demonstraremos que esta politica a um tempo liberal e conservadora, pacifica e generosa, é igualmente propria para tranquillisar a Europa, e satisfazer a França. Esforçar-nos-hemos em provar que este programma realisa, por espaço de muitos annos, a paz com honra, a victoria sem combate, a solução das difficuldades pendentes.

Com a mais profunda convicção esperamos provar que esta politica é a *boa politica*, a que o patriotismo aconselha, a que a responsabilidade obriga a proclamar altamente, de maneira que em nenhum animo imparcial possa ficar a menor duvida sobre as intenções da França, e sobre o proximo futuro que esta prepara por si mesma á Europa e á humanidade.

III

A Allemanha está feita. A Confederação do Norte, os tratados das alfandegas e os convenios militares entre a Prussia e os estados d'Allemanha meridional; as tendencias das assembléas deliberantes, as intenções do gabinete de Berlim, e as aspirações manifestadas da immensa maioria do povo allemão; todos estes simptomas, e todos estes factos obrigam a toda a intelligencia imparcial a concordar na exactidão d'esta affirmativa:—A Allemanha está feita.

Além d'isso, franqueado já o Meno pela unidade dos interesses commerciaes, e pela unidade do mando militar, não ha já senão uma fronteira imaginaria. Desde os promontorios do Schleswig até ás montanhas do Tyrol... e talvez mais além; desde a ponte de Kehl até aos limites do grã-ducado de Posen existe um povo que tem uma nacionalidade, os mesmos interesses, as mesmas forças e a mesma lingua.

A unidade existe no mais importante e substancial. Se em outros pontos vemos o nome sem a cousa, ali existe a cousa sem o nome. Bastaria a menor aggressão exterior para crear uma d'essas torrentes que destroem todos os calculos e arrasam todos os diques que os convenios, a humanidade, a força em o tempo podem levantar contra o poder invensivel dos successos que devem realisar-se... Sim, a Allemanha está feita, e o menor sopro pode bastar para levantar a onda que colloque na fronte do chefe da casa de Hohenzollern a coróa soberana da Germania.

IV

O estreito quadro que temos traçado não nos permitte investigar a lenta formação d'essa unidade verificada ou em via de verificar-se, limitar-nos-hemos a fazer observar que para o espectador attento, o facto d'esta unidade, longe de ser o resultado fortuito de successos espontaneos que uma habilidade mais previsora podia desfazer, é pelo contrario o desinvolvimento necessario, organico, inevitavel de causas seculares, e—não tememos dizel-o—de nobres e legitimas aspirações.

Percebe-se que olhares superficiaes ou systematicamente hostis vejam na batalha de Sadowa a unica causa da unidade alemãa; mas para nós, que conhecemos o passado da nação germanica, as tendencias de seu genio, o espirito de suas escolas, os sonhos de sua mocidade, os cantos de seus poetas, a inspiração de seus litteratos, e, emfim, até as exigencias diarias e praticas de seus interesses materiaes; para os que conhecem todo este conjunto de factos e de recordações, a batalha de Sadowa é só o sanguinolento parto de um povo recemnascido, se assim se quizer, mas concebido e formado ha muito tempo no seio mysterioso do passado, e vindo ao mundo á luz da historia na hora fatidica da sua formação.

E' certo, ou ao menos provavel, que esta formação póde retardar-se; mas tambem é certo que não podia impedir-se, por que se por um lado os factos geram os successos por outro os successos predispõem os factos, e muitas vezes a habilidade intempestiva que se esforça em deter o que hade verificar-se, não serve senão para mudar em catastrophe ou explosão o que, segundo o curso natural das cousas, pode desinvolver-se e verificar-se, senão sem consequencias, ao menos sem um d'esses sacudimentos que quebram as bases da ordem europea, e teem em suspenso durante horas indiziveis os destinos dos povos e a sorte das corôas.

V

A Allemanha está feita, e as causas que as formaram são intimas, seculares: de boa vontade diriamos invenciveis, se não quizessemos separar toda a idéa de luta ou de aggressão.

Mas essa Allemanha em via de formação, de unificação sobre as nossas fronteiras, é uma ameaça ou um perigo? Existe para nós um dever e portanto um direito, que nos obriga ou nos autorisa a ingerir-nos n'esse solemne drama da formação d'um grande povo nas nossas fronteiras? Proponhamos claramente as duas questões que contém este problema, cuja solução tanto opprime o mundo.

Deve a França impedir que a Allemanha se unifique?

Póde a França impedir que a Allemanha se unifique?

A estas duas perguntas respondemos sem hesitar negativamente. A França não deve, a França não póde impedir a unificação da Allemanha. Demo-nos pressa a accrescentar, que, se a França não póde oppôr-se á formação interna da nacionalidade allemãa, não nos referimos á impotencia physica e material; queremos dizer que a França não pode, porque não deve fazel-o. Não pode, porque não quereria desmentir a sua missão democratica e liberal. Não deve e não o pode fazer, porque não hade tomar por base da sua politica o illogico e o injusto.

VI

A França, pois, não deve ingerir-se nos negocios internos da Allemanha. A França, permitta-se ao nosso patriotismo render-lhe esta homenagem, a França, e especialmente a França de oitenta annos para cá, é na Europa a mais alta expressão d'essas duas palavras magicas, ás quaes pertence no futuro, e mesmo agora, o imperio do mundo: *democracia* e *liberalismo*.

A democracia, isto é, o esforço incessante para associar o maior numero de homens á vida intellectual e moral, e por este meio a uma prudente participação na conservação da coisa publica.

O liberalismo (a liberdade posta em pratica), isto é, o accordo harmonioso entre as instituições e os costumes, a tendencia habitual em todos os depositarios do poder a substituir a persuasão á força, a tolerancia á coacção, a benevolencia aos procedimentos comminatorios, em uma palavra, o regimen que preclama altamente nas leis e nos actos da soberania a opinião publica, presta por tanto a homenagem constante e solemne a essa verdade, que é a base de todo o estado democratico, e de toda a sociedade livre; que os governos foram feitos para os povos, e não os povos para os governos.

(Continúa).

EM POUCO DE TUDO.

EDIÇÃO DE LUXO.—Certa actriz recebeu um rico presente de um admirador seu.

Consistia em um bonito volume formado com varias notas de banco: o tomo tinha na lombada as iniciaes da actriz.

Esta respondeu o seguinte;

«Li com muitissimo interesse o primeiro tomo do romance que V. Exc. me remetteu. Quando se publica o segundo?»

O banqueiro pegou em outras tantas notas e enviou-as á actriz com esta annotação:

«Fim do segundo e ultimo volume.»

ESTATISTICA CURIOSA.—Segundo o almanach estatistico, existem na Europa 57 cidades de mais de cem mil habitantes.

Londres, a maior de todas ellas, tem 2803034; Paris 1,174:356; Constantinopla 1100000; Berlim 609:737; Vienna........ 578:523; S. Petersburgo 529:475 e Napoles 447:005 e 443:874 Liverpool.

As cidades mais populosas de Hespanha, são:

Madrid, que tem 297426 habitantes; Barcelona 189:942; Servilha 148:298; a 107:703 Valencia.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

(Continuação do n. 287.)

CAPITULO VI.

A colera de um rei.

Alguns dias depois da fuga de Constança para Burgos, o rei D. Felippe II passeiava impaciente por uma das camaras do seu paço, amarrotando colericamente entre as mãos algumas cartas com sellos de differentes côres.

— Oh! dizia passeiando a largos passos, o rei de França pede-me a liberdade do Corsario Negro, seu servo, e o mesmo me pedem o papa e o grã-prior de Rodas. Nescios! Figura-se-lhes que tão facilmente hei de soltar a minha presa... Ah! se algum delles fôra Isabel Tudor... talvez pensasse melhor, porque Isabel não viria com supplicas nem reflexões, mas armaria um exercito para vingar a offensa que lhe fizesse.

O monarcha parou em frente de um sofá, em que depois tomou assento, e poz-se a ler uma das cartas que tinha na sua enrugada mão.

— Não, não, exclamou quando acabou de lê-la, eu não posso acceder a nenhum destes pedidos. O Corsario Negro deve morrer e morrerá! Conheço o rei de França. E' tão indolente que dentro de tres dias já se não lembrará do seu soldado. Além de que, tem muito que fazer com os malditos huguenotes para que se lembre por muito tempo do Corsario. Por outra parte, o duque de Guise, seu protector, é mais meu inimigo que alliado. Aspira talvez ao throno da França, e a defeza que faz do catholicismo é mais interessada do que parece. Pouco perco em lhe não agradar. Em quanto ao grã-prior de S. João, é muito fraco para se atrever comigo, e callar-se-ha. Fico, pois, só com o santo padre. A' este abranda-lo-hei com a fundação de um convento ou de alguma nova igreja, e tudo ficará a meu gosto, desapparecendo do mundo um homem que se atreveu a desafiar-me, que teve nas suas mãos a minha vida e me perdoou estupidamente, e que alcançou uma celebridade que não quero que me faça sombra.

O rei levantou-se começando novamente os seus passeios.

— Ira de Deus! proseguio dizendo, bem fez D. Pedro Fajardo em se retirar da côrte depois da sua romantica aventura de amparar donzellas desvallidas, pois que se o não tivesse feito talvez lhe custasse alguma cousa a oppôr-se ás minhas ordens. Na sua idade fazer caso dos lamentos de mulher! Por certo que a menina o entendeu.. Mas que me importa isto? Que se case em boa hora com Lanuza, já que o nescio do marquez não quiz sustentar os seus direitos.

Nesta occasião Santoyo pedio licença para entrar.

Concedida pelo rei, apresentou-se na camara com respeitosa gravidade.

— Senhor, disse ao monarcha inclinando-se, uma mulher, que diz vir em nome da Sra. princeza de Eboli, deseja fallar com V. M.

— Que entre, Santoyo.

Pouco depois, Maria, a antiga aya de D. Branca, apresentou-se na camara real.

— Que quereis, lhe perguntou o monarcha com acento carinhoso, pois é sabido que Felippe II fallava com tanta amabilidade ás pessoas da classe inferior que iam pedir-lhe alguma graça, como altivo e severo se mostrava sempre com os membros da nobreza.

— Senhor, respondeu Maria, perturbando-se alguma cousa com a severa magestade do monarcha, venho declarar a V. M. um crime infame, e receiando que me não recebesse, valli me do nome de D. Anna de Mendoza.

O rei franzio a testa.

— Sabes a que te expozeste, mulher, servindo-te do nome de uma tão illustre dama?

— Sei, senhor.

— E não sabes que te castigarei, se a revelação que vais fazer-me não é tão importante que desculpe o teu atrevimento?

— Sei, senhor, tornou a repetir Maria.

— Então falla depressa e terminemos. Mas antes dize-me quem és.

— Sou aya da Sra. princeza de Eboli ha alguns dias. Não ignoro os seus segredos e venho revellar a V. M. um que o offende em alto grão.

— A mim! Estás louca, mulher! Que me importam os negocios de D. Anna de Mendoza.

— Senhor, já disse a V. M. que conheço todos os segredos da princeza.

E Maria carregou na palavra — todos, para fazer comprehender ao rei que não ignorava as suas relações com D. Anna.

Felippe II moveu-se impaciente no sofá em que se sentára. Estava tão pouco costumado áquella inteireza de linguagem, que não póde deixar de se irritar.

— D. Anna de Mendoza e de Cerda, proseguio Maria com um acento de inexplicavel vingança, tem relações criminosas com o Sr. secretario de estado Antonio Perez.

O monarcha fez-se pallido de ira e de assombro. Levantou-se do sofá, agarrou Maria bruscamente por um braço, e esquecendo-se da sua dignidade, no paroxismo dos seus zelos, disse á joven com violencia:

— Desgraçada! Sabes o que dissestes? As provas... as provas do que dizes ou t'as arrancará o tormento!

— Da-las-hei a V. M.

— Já... agora mesmo.

— Agora mesmo não é possivel.

— Já... e ai de ti se me não obedeces!

— Senhor, replicou Maria com uma inteiresa que parecia impossivel nos seus annos e na sua posição, esta mesma noute, se V. M. se quizer occultar onde eu lhe disser, verá pelos seus proprios olhos e...

— Oh! não... não póde ser, gritou o monarcha interrompendo a joven! tu mentiste, mulher! Calumniaste a dama mais illustre do meu reino, sem duvida por espirito de vingança; mas, infeliz de ti, porque não tornarás a ver a luz do sol.

— Senhor, replicou Maria sem se assustar, faça V. M. de mim o que quizer; mas antes, por honra de V M., não desprese as minhas advertencias... Ah! não sabe V. M. como o estão vendendo.

Felippe II era religioso, e um juramento para elle tinha mais força que todas as provas possiveis. Foi por isso que segurando a joven por um braço a aproximou de uma mesa em que se viam alguns livros, tomou um em 8°, abrio-o, e n'uma pagina que tinha uma cruz, obrigou-a a pôr a mão sobre ella.

— Jura, lhe disse, jura por esta santa cruz que dissestes a verdade, e que me não enganaste.

— Juro, e Deus me negue a felicidade eterna se é falso quanto disse a V. M.

Felippe II cabio anniquilado sobre o sofá. Já não podia restar-lhe duvida. A princeza de Eboli, a quem tanto amava, estava-o enganando, e Antonio Perez, que lhe devia tudo o que era, enganava-o tambem...

Por um momento não pôde dominar a sua emoção, mas Felippe II possuia um caracter de ferro e uma energia quasi sobrenatural. Sabia arrancar-se o coração sem derramar uma lagrima, sorrindo-se muitas vezes; e foi por isso que depois de Maria ter proferido o seu juramento, fechou o livro lentamente, collocou-o no seu lugar e voltou-se para a joven. A tempestade rugia desfeita no seu peito, mas não se ouvia nem se traduzia por nenhuma expressão.

— Creio-te, mulher, lhe disse; agora creio-te; e se foste perjura, peior para ti, porque te entregarei á inquisição para que te queimem. Esta noute... dizes que esta noute poder ás dar-me as provas?

— Sim, senhor.

— E como?

— Porque esta noute devem reunir-se o Sr. Antonio Perez e D. Anna

— E por onde entra o secretario?

— Pela porta falsa do jardim.

— Ah! tem chave?

— Sim, senhor; só para V. M. e para elle se abre aquella porta.

— E a que horas devem reunir-se?

— A's dez da noute.

— E tu que vais fazer agora? que recompensa queres pelo teu serviço?

— Nenhuma, senhor; vou retirar-me á um convento.

— Ah! muito bem, mulher! proseguio Felippe II; desta maneira não te estranhará a conducta que vou seguir comtigo.

— Senhor...

— Ninguem mais que tu sabe com certeza que eu amo D. Anna de Mendoza, e ninguem além de ti vio o rei de Hespanha anniquilado pela dôr de um desengano. Para que tu não possas nunca revellar isto, é preciso que te resignes á tua sorte. Desde este momento estás presa.

— Senhor...

— Mas não receies nada. Se me não enganaste serei teu protector e entrarás como noviça no convento das Ursulinas, o que, se é verdade — como dissestes, que desejas ser freira, é um premio para ti.

— Ah! certamente, senhor, e dou a V. M. os mais humildes agradecimentos.

— Agora ficarás aqui, pois sabes muitas cousas para que possa conceder-te nem um momento de liberdade. Resigna-te e espera.

— Senhor, já disse a V. M. que eu não espero nada do mundo. Não tenho familia e a minha unica ambição é morrer no claustro.

— Bom, amanhãa lá serás conduzida.

E tocando uma campainha, disse a Santoyo, que se apresentou immediatamente:

— Ficas encarregado da guarda desta mulher, até amanhãa, em que te darei instrucções; e não a deixes communicar com pessoa alguma.

— Bem, senhor.

— Tambem desejo, Santoyo, que esta noute ás dez horas estejas aqui e me proporciones um trajo vulgar, pois temos que ir disfarçados á uma aventura.

— Bem, senhor, tornou a repetir o criado da camara algum tanto assombrado.

— Quero tambem, proseguio o rei, que avises immediatamente o Sr. Ruipero Mandonado, alcaide da côrte, para que se me apresente ao descair da tarde, e tambem o meu secretario Jeronymo de Zayas para que me venha fallar já.

Depois destas palavras, Maria sahio com Santoyo e o rei ficou só.

Foi então que, obedecendo ao seu coração, se deixou arrastar pelos dolorosos pensamentos que crusavam a sua mente, e apoiou nas mãos a sua fronte colerica,

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.